

Resumos do XXIX Congresso da SPEMD

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | 15, 16 E 17 DE OUTUBRO DE 2009

COMUNICAÇÕES

C01 Avaliação Histológica das Alterações Pulpares e das Superfícies Radiculares em Transplantes Dentários

Marques Ferreira M, Botelho F, Carvalho L, Carrilho E

Departamento de Medicina Dentária, Departamento de Biofísica e Biomatemática e Departamento de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Objectivo: O objectivo deste estudo foi comparar a cicatrização pulpar e periodontal em autotransplantes dentários no cão como modelo animal, em que foram utilizadas duas técnicas cirúrgicas: transplantes para alvéolos recém-formados ou para alvéolos em cicatrização.

Métodos: O estudo consistiu em transplantes de incisivos e pré-molares realizados em cães de raça Beagle, com 5 meses de idade. Um grupo de dentes foi transplantado para alvéolos recém-formados e outro grupo para alvéolos em cicatrização, que tinham sido criados há 7 dias. Foram feitas avaliações clínicas semanais e a eutanásia feita às 9 semanas depois dos transplantes.

A cicatrização periodontal foi avaliada por histomorfometria e feita análise estatística pelo teste de Mann-Whitney ($p=0.05$).

Resultados: Não houve perda de nenhum dente transplantado. Na cicatrização completa, na reabsorção inflamatória e de substituição, não houve diferença estatisticamente significativa: $p=0.053$, $p=0.135$, $p=0.081$ respectivamente.

Conclusão: Este estudo demonstra que não houve diferença entre as técnicas utilizadas, na cicatrização periodontal e na ocorrência de reabsorção radicular dos dentes transplantados.

C02 Caracterização do trauma da face no paciente politraumatizado

Alves LS, Carneiro de Sousa MJ, Gomes E.

ICBAS, Centro Hospitalar do Porto – Hospital de Santo António

Objectivos: Caracterizar os traumatismos dentários e maxilofaciais numa população de traumatizados graves no que concerne à epidemiologia e gravidade, mortalidade e morbilidade.

Materiais e Métodos: A amostra é constituída por 251 pacientes politraumatizados graves, com trauma maxilofacial e dentário que deram entrada na Sala de Emergência do Centro Hospitalar do Porto - Hospital de Santo António entre Janeiro de 2002 e Dezembro de 2007.

Resultados: Verificou-se um predomínio do sexo masculino (212; 84,5%) e 22,3% dos indivíduos com trauma na região da face faleceram, ou seja, registaram-se 56 óbitos.

Epidemiologicamente os acidentes de viação foram a causa principal (72,4%) e 89,2% (224) doentes com trauma da face apresentaram traumatismo na cabeça associado. O *Abbreviated Injury Scale* Cabeça máximo obtido foi 6 e o mínimo 1. O *Abbreviated Injury Scale* Cabeça

recodificado foi ≥ 3 na maioria dos politraumatizados da face foi 96,4% (224), um valor ligeiramente superior ao total da população de politraumatizados (94,1%; 1074).

A mediana do *Revised Trauma Score* foi 5,97, e para o *Injury Severity Score* 26 e a Probabilidade de Sobrevida 80,24.

Conclusões: Epidemiologicamente estes pacientes com trauma na face são semelhantes aos outros politraumas graves pois em 90% dos casos também houve traumatismo crânio-encefálico. Recomenda-se a recolha contínua de dados das fracturas maxilofaciais pois é crucial para o desenvolvimento e avaliação das medidas preventivas destas lesões. Isto é possível pela reunião prospectiva e retrospectiva das informações sobre os traumatismos da face, por meio de um registo detalhado e uma análise regular de dados sobre estas lesões.

C03 Estudo da Resistência Adesiva ao Cisalhamento de 3 Adesivos Etch & Rinse de dois Passos

Ribeiro AL, Chasqueira F, Portugal J, Oliveira S.

Laboratório de Biomateriais, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa / UICOB, I&D unit n°4062 of FCT

Introdução: Novos sistemas adesivos são continuamente introduzidos no mercado. Estudos clínicos requererem longos períodos de observação, assim, os testes *in vitro* são extremamente importantes ajudando a uma primeira avaliação da eficácia adesiva.

Objectivo: Avaliar a resistência adesiva ao cisalhamento no esmalte e na dentina de 3 adesivos *etch-and-rinse* (E&R) de dois passos.

Materiais e Métodos: Utilizaram-se 45 espécimes de dentina e 30 espécimes de esmalte divididos por 6 grupos experimentais [3 grupos de dentina ($n=15$) e 3 grupos de esmalte ($n=10$)] de acordo com o sistema adesivo utilizado (*Adper Scotchbond 1XT*, *3M*; *Natural Elegance*, *Henry Schein*; *Adesivo Monocomponente*, *Proclinc*). Depois de aplicados o sistema adesivo, e a resina composta (*Tetric EvoCeram*®), os espécimes foram sujeitos a 500 ciclos de termociclagem entre 5° e 55°C. Posteriormente foram submetidos a ensaios de resistência a tensões de cisalhamento utilizando placas *single-plane-lap*, montadas numa máquina de testes universal Instron. Os dados foram analisados com ANOVA e testes post-hoc segundo Student-Newman-Keuls.

Resultados: Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas entre o esmalte e a dentina ($p<0,001$) e entre os sistemas adesivos ($p<0,05$) e uma ausência de interacção entre o adesivo e ao estrutura dentária ($p=0,414$). O sistema adesivo *Adper Scotchbond* foi o que originou valores de resistência adesiva ao cisalhamento mais elevados ($26,334 \pm 4,145$ MPa no esmalte e $19,512 \pm 8,424$ MPa na dentina).

Conclusão: As forças de resistência adesiva ao cisalhamento foram mais elevadas no esmalte, e *Adper Scotchbond 1XT* foi o adesivo com melhor desempenho.

C04 Influência do Método de Fotopolimerização no Grau de Conversão de Resinas Compostas

Borges A, Chasqueira F, Portugal J.

Laboratório de Biomateriais, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa / UICOB, I&D unit nº4062 of FC

Objectivos: Um grau de conversão adequado é determinante na optimização das propriedades dos compósitos. O grau de conversão pode ser determinado pelo ratio de microdureza. **Objectivos:** Avaliar a influência do método de fotopolimerização sobre o grau de conversão e a microdureza de resinas compostas. **Materiais e Métodos:** Foram fabricados 40 discos de compósito com 2mm de espessura, divididos por 8 grupos experimentais (n=5) conforme as combinações possíveis entre dois métodos de fotopolimerização [halogéneo (400mW/cm²)/40s e LED (800mW/cm²)/20s] e quatro compósitos [Suprafil (R&S), Natural Elegance (Henry Schein), Proclinc Composite PM (Madespa) e Filtek Z250 (3M ESPE)]. O compósito foi fotopolimerizado aplicando a luz apenas no topo de cada disco. Após 24h de armazenamento, no escuro e em meio seco, foram realizados testes de microdureza Vickers no topo e base dos espécimes e calculado o ratio de microdureza. Os resultados foram analisados com ANOVA. **Resultados:** Os ratios de microdureza variaram entre 0,79HV e 0,98HV. Para o halogéneo, o Z250 obteve um ratio de microdureza estatisticamente mais elevado (p<0,05) que os restantes compósitos. Com o LED, não se observaram diferenças estatisticamente significativas (p≥0,05) entre os compósitos, com excepção do Suprafil que apresentou um ratio mais baixo. Independentemente do método utilizado, o Z250 apresentou valores de microdureza no topo dos espécimes estatisticamente superiores (p<0,05) aos restantes compósitos. **Conclusões:** Embora o Z250 apresente um ratio de microdureza mais elevado, verificou-se uma correcta polimerização de todos os grupos experimentais, com excepção do grupo Proclinc/halogéneo (0,79HV). A utilização do LED (800mW/cm²) permitiu reduzir o tempo de exposição.

C05 Limas Endodónticas: Esterilizar ou descartar?

Alexandre AR, Morganho R, Carrilho E, Marques Ferreira M

Dep. de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

O objectivo deste artigo foi comparar qualitativa e quantitativamente a presença de matéria orgânica em limas endodónticas: umas foram imersas numa solução enzimática submetidas a um banho de ultrassons e de seguida esterilizadas em autoclave e as outras foram apenas esterilizadas em autoclave. Foram usadas 30 limas # 30, em que 5 serviram de controlo positivo e 5 de controlo negativo. Instrumentaram-se molares de porco pela técnica Crown Down com 25 limas que, posteriormente, foram coradas com solução de Van Gieson. O grupo 1 (10 limas) foi esterilizado em autoclave. O grupo 2 (10 limas) foi colocado num banho de ultrassons com solução enzimática e adicionalmente colocado no autoclave. No grupo 3 (5 limas) as limas não foram esterilizadas por qualquer método. Após a esterilização todas as limas foram observadas ao microscópio e foi-lhes atribuído um valor, representativo

da quantidade de material orgânico ainda existente na lima, de acordo com uma escala previamente estabelecida. Esta quantificação foi realizada nos terços apical, médio e cervical de cada lima e foram elaboradas tabelas comparativas entre os diferentes grupos. Os resultados demonstraram que ambos os grupos teste apresentavam resultados significativamente mais baixos do que as limas do grupo 3. Comparando os grupos teste, as limas imersas no banho de ultrassons com solução enzimática ainda apresentavam valores mais baixos do que aquelas que não foram submetidas a este procedimento.

C06 Efeito do Envelhecimento em Ácido Cítrico na Microdureza e Resistência à Flexão de Resinas Compostas

Ferreira da Silva P, Araújo C, Chasqueira F, Oliveira S, Portugal J.

Laboratório de Biomateriais, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa / UICOB, I&D unit nº4062 of FC

Objectivo: Estudar a influência do envelhecimento em ácido cítrico pH=2,5 sobre a microdureza Vickers e resistência à flexão de resinas compostas. **Materiais e métodos:** Foram preparados 15 espécimes paralelepípedicos de cada um dos 3 compósitos micríbridos estudados (R&S Suprafil, Proclinc PM, Tetric EvoCeram). Após a fotopolimerização, os espécimes foram distribuídos por 3 esquemas de envelhecimento (n=5). No esquema A, os espécimes foram imersos em H₂O bi-distilada pH=6,6, durante 10 dias; no esquema B, foram imersos nas primeiras 24h em H₂O bi-distilada pH=6,6, seguindo-se 9 ciclos de 6h de ácido cítrico pH=2,5 alternados com 18h de H₂O bi-distilada pH=6,6; no esquema C, logo após polimerização, foram submetidos aos 9 ciclos de imersos 6h em ácido cítrico pH=2,5 alternados com 18h de H₂O bi-distilada pH=6,6. Após os 10 dias de envelhecimento (37°C), os espécimes foram submetidos a testes de microdureza Vickers e resistência à flexão. Os dados foram analisados com ANOVA e testes post-hoc segundo Student-Newman-Keuls. **Resultados:** Os valores médios de microdureza variaram entre 40,38±1,63HV e 28,92±1,85HV tendo quer o esquema de envelhecimento como o tipo de compósito apresentado influência sobre os resultados. O esquema de envelhecimento C apresentou valores de microdureza estatisticamente (p<0,05) inferiores aos restantes esquemas de envelhecimento. A resistência à flexão variou entre 109,81±20,32MPa e 70,68±8,20MPa. O tipo de compósito influenciou a resistência à flexão mas não o esquema de envelhecimento. **Conclusão:** A imediata exposição do compósito ao ácido cítrico diminui a microdureza mas não apresenta nenhum efeito negativo sobre a resistência à flexão.

C07 Avaliação da capacidade de fotopolimerização de cimentos de resina na cimentação de espigões radiculares reforçados com fibra

Pereira S, Chasqueira F, Oliveira S, Portugal J.

Laboratório de Biomateriais, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa / UICOB, I&D unit nº4062 of FC

Introdução: Devido às suas propriedades, os espigões radicu-

lares reforçados com fibra têm sido amplamente utilizados. No entanto, a limitação da transmissão da radiação luminosa através da estrutura dentária e dos espigões poderá limitar a correcta fotopolimerização dos cimentos de resina utilizados na sua cimentação.

Objectivos: Estudar a influência do método de fotopolimerização sobre a microdureza de dois cimentos de resina *self-adhesive*, de dupla-polimerização. **Materiais e métodos:** Foram fabricados 36 espécimes de divididos por 6 grupos experimentais (n=6) de acordo com as várias combinações possíveis entre os 2 cimentos de resina utilizados (RelyX Unicem e Bifix SE) e os 3 métodos de polimerização testados (fotopolimerização através do espigão e do dente (3mm de profundidade), fotopolimerização directa sobre o cimento (0mm) e autopolimerização). Após 24h de armazenamento, os espécimes foram submetidos a testes de microdureza Vickers (98,12mN - 10 segundos). Os resultados foram analisados com ANOVA. **Resultados:** Tanto o cimento como o método de polimerização, tiveram uma influência estatisticamente muito significativa ($p < 0,001$) nos valores de microdureza registados. No grupo de espécimes de RelyX Unicem, os valores obtidos apenas com a autopolimerização foram estatisticamente inferiores ($p < 0,05$) aos obtidos nos grupos polimerizados com luz. Para o Bifix SE, a aplicação da luz sobre o cimento conduziu a valores estatisticamente inferiores ($p < 0,001$) aos obtidos com os outros dois métodos de polimerização. **Conclusões:** A influência do método de fotopolimerização variou de acordo com o cimento utilizado.

C08 Impacto da Saúde Oral na Qualidade de Vida (CPQ₁₁₋₁₄)

Sá Alves D.

Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa - Porto

Introdução: A Saúde pode ser vista como representação subjectiva do estado de bem-estar e não deve ser avaliada tão somente por indicadores somáticos, mas também por meio da compreensão de como as pessoas se sentem psicológica e fisicamente e como se relacionam e competem com outras no seu dia-a-dia. Já muitos estudos tentam mostrar a influência da Saúde Oral na Qualidade de Vida.

Objectivos: Neste estudo pretende-se avaliar a percepção de adolescentes sobre a condição da sua Saúde Oral e o quão ela interfere na Qualidade de Vida tendo em consideração problemas orais, sentimentos e/ou sensações, ambiente escolar e actividades extra curriculares na companhia de amigos e familiares. **Metodologia:** Aplicou-se um questionário sobre a percepção que os impactos orais têm no desempenho diário a uma população entre os 11 e os 14 anos. A variável dependente foi o Impacto da Saúde Oral na Qualidade de Vida colhida pelo índice CPQ₁₁₋₁₄. As variáveis independentes foram a percepção de Saúde Oral e a condição de bem-estar. **Resultados:** Dos indivíduos estudados 70% considerou que a sua Saúde Oral era

boa ou muito boa e 57% assinalaram que a sua condição de bem-estar em nada ou muito pouco era afectada pela condição dos seus dentes, lábios, maxilares ou boca. Numa escala de 0 a 148 o CPQ₁₁₋₁₄ teve como valor médio 22 variando entre 2 e 82. **Conclusões:** Os principais impactos da Saúde Oral na Qualidade de Vida as "Limitações Funcionais" e os "Sintomas Oraís", seguindo-se o "Bem-estar Emocional" e depois o "Bem-estar Social".

C09 Prevalência e Gravidade de Cárie Dentária em três Jardins de Infância da Freguesia de Alcântara

Mendes S, Rodrigues JD, Abukumail N, Guerreiro AB, Bernardo M

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
Centro de Saúde de Alcântara

Este estudo foi realizado no âmbito das actividades comunitárias de promoção da saúde oral da disciplina de Medicina Dentária Preventiva e Comunitária da FMDUL. **OBJECTIVOS:** Determinar a prevalência e gravidade de cárie dentária em três jardins de infância da Freguesia de Alcântara, em Lisboa. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi utilizado o Índice cpo, segundo os critérios da OMS, para a determinação da prevalência e gravidade de cárie dentária. As observações foram efectuadas nas próprias instalações das três escolas: Centro Paroquial de Santa Maria de Belém, Centro de Acolhimento Infantil Vítor Manuel e Jardim de infância da Calçada da Tapada. Foram tomadas todas as medidas de assepsia necessárias para as observações. Só foram observadas as crianças com autorização do encarregado de educação. **RESULTADOS:** Foram observadas 134 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade, das quais 65 eram do sexo masculino e as restantes 69 do sexo feminino. A prevalência de cárie dentária foi 48,1%. A média de cpod foi 2,11 \pm 3,290, sendo o valor máximo encontrado 15. Decompondo o índice cpo, verificou-se que 89,29% dos dentes estavam cariados, 2,50% perdidos e somente 8,21% restaurados. **CONCLUSÕES:** A prevalência de cárie da população é alta, com elevada necessidade de tratamento, o que significa que deve existir intervenção preventiva mais precoce.

C10 Estudo dos Factores de Risco em Crianças Escolarizadas

Araújo Dias MS

FCS-UFP (Departamento de Medicina Dentária Preventiva e Comunitária)

Objectivo: Avaliar a manifestação da cárie dentária em crianças escolarizadas e investigar factores de risco, como, os socioeconómicos, a alimentação, os comportamentos e os conhecimentos dos pais e, como influenciam a saúde oral das crianças **Métodos:** A amostra foi constituída por 229 crianças entre 10 e 13 anos, dos quartos anos de vinte escolas de Ovar. A colheita de dados foi feita através de um questionário auto-aplicável aos pais e outro às crianças mais exploração intra-oral. Utilizaram-se os índices cpo-d e CPO-D para avaliar a manifestação de cárie dentária. Os dados foram analisados com o

programa SPSS? e as variáveis através de testes não paramétricos. Resultados: O índice de cpo-d obtido foi $2,28 \pm 1,97$ e o de CPO-D foi $1,31 \pm 1,65$. O índice cpo-d é mais elevado no género masculino e o CPO-D no feminino. O CPO-D é influenciado pela escola frequentada, pela escolaridade da mãe e pelo cpo-d. Este, é influenciado pela aprendizagem das técnicas de higiene oral ter sido no dentista e pelo CPO-D. Maior parte das crianças escova os dentes uma a duas vezes por dia. Os alimentos cariogénicos são consumidos em geral uma a duas vezes por semana. Só alguns pais supervisionam diariamente a escovagem dentária dos filhos e a maioria só vai à consulta dentária quando têm problemas orais, tal como os filhos. **Conclusão:** Há grande prevalência de cárie dentária sendo por isso importante, acções de promoção da saúde oral, sobretudo junto das pessoas com quem as crianças têm mais contacto.

C11 Perspectiva dos Médicos Dentistas acerca da metodologia clínica aplicada nos tratamentos de Branqueamento Dentário

Ferreira SCB, Domingues JF, Coelho SM, Teixeira L, Monteiro PM

Universidade Fernando Pessoa – Faculdade Ciências da Saúde

Introdução: A procura crescente de tratamentos de branqueamento dentário, induzido pelos novos produtos e técnicas lançados recentemente no mercado, torna relevante a investigação nesta área.

Objectivos: Identificar a prevalência de clínicos do norte do país que realizam branqueamentos dentários e analisar o tipo de metodologia clínica aplicada.

Material e Métodos: Estudo observacional, descritivo e transversal. Os dados foram recolhidos através de um inquérito realizado entre 2008/2009, numa amostra aleatória de 152 Médicos Dentistas do Norte de Portugal. Foram registados os parâmetros: idade, género e anos de actividade profissional destes; técnicas de branqueamento realizadas; composição dos produtos de branqueamento e respectivas concentrações; tipo de isolamento do campo operatório efectuado, efeitos secundários e complicações associados ao branqueamento. A análise foi realizada no SPSS[®] vs.16.0, mediante técnicas descritivas.

Resultados: Verificou-se que 89,5% dos inquiridos realiza branqueamento, dos quais, 45,4% apresenta idades compreendidas entre os 30-40 anos e 32,9% uma actividade profissional entre 5-10 anos. As técnicas mais utilizadas pelos inquiridos são: o branqueamento interno com peróxido de hidrogénio a 30-35% (23,7%), branqueamento externo em consultório com peróxido de carbamida a 30-35% (31,3%) e branqueamento externo em ambulatório com peróxido de carbamida a 10-20% (59,5%). O isolamento relativo do campo operatório é preferencialmente seleccionado (48,5%). A existência de efeitos secundários e a presença de complicações pós-operatórias é referida por 64,7% e 54,6%, respectivamente dos Médicos Dentistas.

Conclusão: A maioria dos Médicos Dentistas realiza branquea-

mentos com uma metodologia clínica correcta relativamente à associação das técnicas com as diferentes percentagens e composições dos produtos de branqueamento.

C12 Hábitos de higiene oral em pacientes com halitose

Rodrigues A, Ferreira M, Silveira A, Oliveira H, Carvalho A.

Universidade Fernando Pessoa – Faculdade de Ciências da Saúde

Objectivo: O objectivo deste trabalho foi co-relacionar a higiene oral (escovagem diária, meios usados para higiene oral e uso de anti-sépticos), a presença de biofilme lingual, patologia periodontal e índice CPOd com os níveis de halitose dos pacientes da Universidade Fernando Pessoa no Porto.

Material e Métodos: Este estudo consistiu na realização do teste do halímetro, adicionado à administração de um questionário, à consulta do processo clínico e observação clínica efectuados a 99 pacientes da clínica de medicina dentária da Universidade Fernando Pessoa no Porto.

Resultados: Os resultados demonstraram a existência de uma relação de dependência entre os níveis de halitose e a higiene oral, a presença de biofilme lingual, patologia periodontal e índice CPOd. Verificou-se que os pacientes que usam fio dentário e raspador lingual associados a uma correcta escovagem com escova e pasta apresentam odor natural, enquanto os pacientes que só usam escova e pasta dentífrica apresentam níveis mais elevados de halitose. Nos indivíduos que apresentam biofilme lingual, doença periodontal e índice CPOd superior a 20 dentes verificou-se a presença de halitose moderada ou exacerbada.

Conclusão: Com este estudo concluiu-se que para uma higiene oral correcta devem-se efectuar no mínimo duas escovagens diárias com escova dentária e pasta dentífrica e preferencialmente associar fio dentário, raspador lingual, escovilhão e anti-sépticos orais, prevenindo ou diminuindo com isso o nível de halitose.

C13 Saúde Oral na Gravidez: Avaliação dos conhecimentos das grávidas sobre Saúde Oral durante a gravidez

Andrade R, Silveira A.

Universidade Fernando Pessoa

Objectivos: Fazer uma abordagem sobre Saúde Oral na gravidez, avaliando os conhecimentos da grávida sobre Saúde Oral na gravidez.

Materiais/Métodos: Utilizou-se um questionário auto-administrado às grávidas concebido especialmente para este estudo, para avaliação do seu conhecimento sobre Saúde Oral. Foram inquiridas 139 grávidas entre os meses de Fevereiro e Março de 2009 em diversas clínicas privadas com serviço de Ginecologia e Obstetrícia na cidade do Porto que deram a autorização para o estudo.

Resultados: A grande maioria das grávidas estão conscientes da importância de uma boa Saúde Oral. No entanto perto de 50% das grávidas inquiridas não obteve informações sobre Saúde Oral na gravi-

dez, sendo ainda o médico dentista a principal fonte dessa informação. Cerca de 75% das grávidas não consideram que uma infecção nas gengivas pode causar nascimento prematuro do bebé. Outro dado a realçar foi o facto de quase 85% das grávidas não considerarem que pode transmitir cárie ao seu filho.

Conclusões: A grande maioria das grávidas inquiridas considera a gravidez prejudicial para a Saúde Oral. Revela-se também um desconhecimento por parte das grávidas sobre as consequências de uma má Saúde Oral pode ter no desenvolvimento do bebé e na futura Higiene Oral da criança. Contudo foi também perceptível que as grávidas percebem e valorizam os bons hábitos, estando motivadas para adoptarem medidas para uma boa Saúde Oral.

POSTERS

PO1 Adesivos amelodentinários: a sensibilidade da técnica

Espinha MI, Cavalheiro A.

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

O recurso aos adesivos amelodentinários é uma prática clínica frequente em Medicina Dentária. No entanto, nem sempre é fácil atingir resultados óptimos na adesão, e o sucesso está, entre outros factores, relacionado com a sensibilidade da técnica.

Este trabalho tem o intuito de apresentar uma revisão bibliográfica sobre os tipos de sistemas adesivos e respectiva sensibilidade da técnica, de modo a esclarecer quais os pontos de variabilidade que podem originar erros, e qual o efeito destas modificações no que diz respeito à longevidade das restaurações.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados *PubMed*, que inclui artigos publicados em inglês até ao final de 2008, utilizando as palavras-chave: *dental adhesives*, *technique sensitivity*, *dentin permeability* e *postoperative sensitivity*.

A durabilidade dos adesivos está relacionada com a estabilidade hidrolítica. Os melhores resultados de longevidade são obtidos quando se aplica num passo separado uma camada de adesivo hidrofóbico, com pH neutro e isento de solvente. Os sistemas adesivos que apresentam esta característica são os *etch-and-rinse* de três passos e os *self-etch* de dois passos. Os sistemas *etch-and-rinse* apresentam maior sensibilidade da técnica comparativamente com os *self-etch*, devido às possíveis variações induzidas pelo operador. Os erros decorrentes da aplicação do sistema adesivo comprometem a integridade marginal e a eficácia da adesão.

Apesar disso, os adesivos *etch-and-rinse* de três passos apresentam os melhores resultados de durabilidade e continuam a ser considerados o gold standard, pois a força e a estabilidade de adesão ao esmalte é superior comparativamente com os outros sistemas.

PO2 Fracturas coronárias em dentes permanentes jovens: uma abordagem multidisciplinar

Costa AL, Xavier T, Ramos JC.

Clinica Universitária de Medicina Dentária - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

A traumatologia oral constitui um motivo de crescente preocupação, atendendo não só às elevadas taxas de incidência e prevalência apresentadas, mas tendo igualmente em conta a exigência em termos de sistematização na resolução clínica adequada.

Se em fase de dentição temporária o pico de incidência deste tipo de situações ocorre aos 2-3 anos de idade em relação directa com o nível de coordenação motora, já em fase de dentição permanente jovem são reconhecidos vários factores predisponentes, constitucionais ou circunstanciais, destacando-se as situações de *overjer* aumentado, prática desportiva, acidentes de viação ou violência física.

Acresce ainda que o trauma orofacial que resulte em fractura, alteração de posição ou perda dentárias pode ter, particularmente na criança, um efeito negativo em termos funcionais, estéticos e psicológicos.

A perda acentuada de estrutura dentária poderá implicar técnicas de restauração muitas vezes complexas de realizar, recorrendo a métodos directos e/ou indirectos, bem como a meios de retenção e reforço adicionais, respeitando integralmente os princípios anatómicos e biológicos. Sempre que a gravidade do traumatismo dentário implique tratamento pulpar, e tratando-se de dentes permanentes cuja maturação incompleta não permita ainda um tratamento endodóntico convencional, as opções terapêuticas deverão pautar-se por uma selecção ainda mais cuidadosa de materiais e técnicas.

Com este trabalho pretende-se ilustrar a abordagem de um episódio traumático em dentes anteriores imaturos, com evolução clínica favorável de 16 meses, e cuja complexidade diagnóstica e operatória implicaram tratamento pulpar com *apical plug* de MTA, gengivectomia a LASER e reconstrução coronária com espigões de fibra e resina composta.

PO3 Abordagens cirúrgicas no tratamento de recessões gengivais

Ferro AS, Chatillon de Oliveira F.

MaloClinics Lisboa

O tratamento cirúrgico de recessões gengivais é, hoje em dia, relativamente comum, sendo realizado principalmente devido a razões estéticas, presença de sensibilidade dentária associada ou dificuldade de correcta higiene oral, com inflamação persistente.

Para descrição desta lesões é utilizada normalmente a classificação de Miller.

O resultado ideal deste tratamento é o recobrimento completo da raiz, mantendo uma aparência semelhante aos tecidos moles adjacentes e uma profundidade de sondagem adequada, estando descritos vários tipos de abordagens cirúrgicas, que podem envolver apenas o

manuseamento de retalhos e/ou a utilização de enxertos de tecidos moles, membranas, condicionamento radicular, derivado da matriz de esmalte e plasma rico em plaquetas.

O sucesso na obtenção deste resultado está dependente não só da técnica utilizada, mas de inúmeros factores, como o tipo de recessão, a sua localização, a experiência do cirurgião e factores locais e sistémicos inerentes ao paciente.

O objectivo deste trabalho é comparar as diferentes abordagens cirúrgicas no tratamento de recessões gengivais através de uma breve revisão bibliográfica e apresentação de alguns casos clínicos.

P04 Erosão dentária: revisão bibliográfica

Silveira J, Cabete J, Costa AL, Ramos JC.

Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objectivo: Este trabalho consiste numa revisão bibliográfica sobre a erosão dentária, com ênfase na prevalência em nadadores de competição.

Tópico principal: As patologias orais mais prevalentes nos desportistas de competição são a cárie dentária, os traumatismos oro-faciais e a erosão dentária, sendo esta última referida como potencialmente associada à prática de natação em águas com pH ácido. A erosão caracteriza-se pela perda progressiva de substância mineral por dissolução química, envolvendo ácidos de origem não bacteriana.

Desenvolvimento do trabalho: Efectuou-se uma pesquisa bibliográfica numa base de dados de artigos médicos (Pubmed/Medline), utilizando-se como palavras-chave: “*dental erosion; enamel; beverages; tooth wear; índices: swimmers*”, que compreendeu publicações de 1995 a 2009, em Inglês e com resumo disponível; pré-selecionaram-se 52 artigos atendendo ao tipo de estudo, conteúdo científico do resumo e factor de impacto.

Principais conclusões: As diferenças encontradas na literatura sobre a classificação e critérios de diagnóstico de erosão dificultam a uniformização e comparação dos estudos, pelo que os dados publicados de prevalência são variáveis (5,1 a 82%, quando consideradas as superfícies oclusais). São escassas as referências bibliográficas que frisem o aumento da prevalência de erosão em nadadores de competição, permanecendo em aberto uma possível correlação, que por agora carece de sustentação científica. A relevância e a prevalência desta patologia justificam uma forte aposta na investigação, não só em termos etiológicos, mas essencialmente profilácticos e de actuação clínica.

P05 Eficácia do branqueamento dentário no consultório realizado com peróxido de hidrogénio a 38% com e sem activação de luz – Uma Revisão Científica

Ferreira S, Marques D, Mata A.

Centro de Estudos de Medicina Dentária Baseada na Evidência da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (CEMDBE-FMDUL)

Introdução: A utilização de luzes no branqueamento dentário no

consultório tem vindo a ser advogada pelos fabricantes para otimizar a eficácia e reduzir o tempo do procedimento.

Objectivo: Responder à seguinte questão: Em pacientes adultos, o branqueamento dentário *in-office* com peróxido de hidrogénio a 38% activado por luz e/ou calor comparativamente ao branqueamento dentário com peróxido de hidrogénio a 38% não activado por luz e/ou calor, alcança maior eficácia na mudança da cor dentária?

Métodos: Foi efectuada uma pesquisa nas bases de dados primárias e secundárias e uma pesquisa manual na biblioteca da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, limitada aos artigos publicados entre 1990 a 2008.

As expressões de busca utilizadas foram “*tooth bleaching*” (termo MeSH) e “branqueamento dentário” com limites a humanos, *in vivo* e a estudos clínicos aleatorizados.

Resultados: Foram obtidos 510 artigos dos quais foram seleccionados 5 artigos para serem submetidos ao questionário *Critical Appraisal Skills Programme*, sendo todos aprovados para análise. A selecção foi efectuada por consenso decorrente de 2 observadores independentes.

Conclusão: Após a análise da evidência científica, constata-se que a utilização coadjuvante de luz no branqueamento dentário no consultório, com peróxido de hidrogénio a 38%, não aumenta a eficácia do branqueamento relativamente ao branqueamento químico com a mesma concentração de produto. No entanto, a escassez de estudos sobre este tema demonstra a necessidade de realização de novos ensaios clínicos que apresentem metodologias homogêneas, de forma a elaborar uma recomendação clínica sustentada por uma melhor evidência.

P06 Dessensibilizantes dentinários de utilização no consultório - Uma revisão Científica

Pereira J, Marques D, Mata A.

Centro de Estudos de Medicina Dentária Baseada na Evidência da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Introdução: A hipersensibilidade dentinária é uma das condições sintomáticas mais comuns, que suscita dor e desconforto entre os doentes, tendo vindo a ganhar uma solicitação crescente para o seu tratamento. No entanto, relativamente pouco se conhece sobre a sua etiologia e natureza. **Objectivo:** Responder à seguinte questão: Em pacientes adultos com hipersensibilidade dentinária, qual o método de tratamento em consultório que apresenta a melhor eficácia (redução da sensibilidade) ao longo do tempo? **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa em bases de dados primárias e secundárias: PubMed, Liliacs, NLM Gateway, DARE, Cochrane e biblioteca da FMDUL, desde o início das mesmas até à data de 2009. Os termos MeSH utilizados foram: “Dentin Sensitivity”, “Dentin Hypersensitivity”, “Dentin Sensitivity and Laser Therapy”, “Dentin Sensitivity and Therapy”, “Hipersensitivity”, “Sensitivity”, “Sensibilidade Dentinária” e “Hipersensibilidade Dentinária”. **Resultados:** Foram obtidos 763 artigos dos quais foram seleccionados 29 artigos para serem submetidos ao questionário *Critical Appraisal Skills Programme*, sendo

23 aprovados para análise. A selecção foi efectuada por consenso decorrente de 2 observadores independentes. **Conclusão:** Alguns dos agentes dessensibilizantes abordados, apresentam um grau de eficácia razoável a curto prazo, no entanto, a longo prazo poucos foram os que conseguiram eliminar a hipersensibilidade dentinária (VAS=0).

P07 Reabilitação Estética do Sector Anterior - Do “Mock-up” às Facetas Feldespáticas

Pavão M, Jané L.

Universidad Internacional da Catalonia

Na Medicina Dentária o uso de facetas em cerâmica é uma alternativa válida para o tratamento da estética dentária no sector anterior.

O desenvolvimento de materiais e técnicas assim como a máxima preservação da estrutura dentária tornam este tratamento muito previsível. A realização de um tratamento estético dentário mediante a utilização de facetas feldespáticas depende em grande parte de um bom planeamento, o qual pressupõe: a selecção adequada dos pacientes e dos procedimentos clínicos, a optimização de conceitos e a aplicação dos parâmetros estéticos, bem como procedimentos laboratoriais de alta qualidade.

Esta apresentação pretende mostrar a sequência de planificação e execução de tratamentos com facetas feldespáticas, onde o estudo do “Mock-Up” servirá como orientação até o resultado final.

P08 Abordagem Terapêutica de Dentes Anquilosados no Paciente Odontopediátrico

Castro MJ, Roleira Marinho A, Lemos B, Rosa S, Casimiro de Andrade D.

Mestrado em Odontopediatria da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Introdução: A anquilose define-se como uma anomalia em que ocorre fusão anatômica entre o cimento radicular e/ou dentina com o osso alveolar, causando obliteração do espaço periodontal e consequente ausência do ligamento periodontal. Ao ocorrer durante o desenvolvimento dentário, condiciona situações de infra-oclusão ou submersão dentária, que comprometem o desenvolvimento e a estética, pois ocorre uma erupção incompleta que condicionará um crescimento insuficiente do osso alveolar, irregularidades e perda de comprimento na arcada dentária e mesialização dos dentes adjacentes. Deste modo, a abordagem terapêutica impõe-se como um desafio para o Médico Dentista, cuja intervenção correcta e atempada evitará futuras complicações.

Objectivo: Os autores realizaram uma revisão sistemática das considerações envolvidas para a abordagem terapêutica da anquilose e dos tratamentos recomendados, em Odontopediatria, para esta problemática.

Tipos de estudos previstos: Através da base de dados Pubmed, procedeu-se a uma pesquisa bibliográfica para artigos entre 2004 e 2009, utilizando como palavras-chave: “ankylosis”, “treatment” e “young teeth”, sendo seleccionados artigos de revisão e estudos

controlados e randomizados.

Resultados e Conclusões: A presença de dentes anquilosados no arco dentário pode acarretar complicações eruptivas e do desenvolvimento, sendo o diagnóstico precoce de extrema importância para a obtenção de um prognóstico oclusal favorável. A opção de tratamento deve basear-se num planeamento adequado e dependerá da correlação entre o grau de infra-oclusão e a idade do paciente.

Implicações Clínicas: A etiologia da anquilose é muitas vezes desconhecida, impossibilitando a sua prevenção, o que determina a necessidade de um diagnóstico precoce e tratamento adequado.

P09 Patologia oral em nados prematuros e/ou de baixo peso: revisão bibliográfica

Domingues E, Costa AL.

Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

O nascimento de crianças prematuras ou com baixo peso tem diferentes níveis de impacto, seja médico, económico ou social. Apesar de se verificar maior morbidade e mortalidade entre crianças com baixo peso à nascença, só agora se começa a prestar atenção às patologias da cavidade oral que esta situação poderá produzir, atendendo à influência de determinados distúrbios ocorridos durante o período neonatal.

De forma a definir o alcance dessas implicações, foi feita uma pesquisa na base de dados da *PUBMED* de artigos publicados entre os anos de 1989 e 2009. Consideraram-se excluídos os artigos que não estivessem escritos em Inglês, Português ou Espanhol. Palavras-chave (Português/Inglês/Espanhol): prematuridade, baixo peso ao nascer, patologia oral. Obtiveram-se 207 resultados dos quais 55 reuniam as condições de selecção, sendo 4 estudos randomizados e 11 revisões sistemáticas.

Dependendo dos estudos, verifica-se uma maior ou menor prevalência de hipoplasias de esmalte associadas, muito provavelmente, a baixas reservas minerais ósseas, e que poderão predispor a criança ao aparecimento de lesões de cárie. Outros distúrbios presentes em muitas crianças prematuras e/ou de baixo peso ao nascer são as alterações no palato e os atrasos na erupção dentária. Crianças nascidas com menor tempo de gestação e/ou menos peso podem apresentar atrasos na erupção dentária, significativos sobretudo na dentição primária. Os resultados dos estudos revistos renovam a necessidade de um correcto planeamento na abordagem clínica destas crianças, com especial ênfase na vertente preventiva e na necessidade de valorizar o diagnóstico precoce.

P10 Estudo sobre o Potencial Cariogénico de Medicamentos de Uso Frequente na População Pediátrica

Eusébio M, Tavares A, Marques AP.

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Os medicamentos utilizados em pediatria contêm agentes adoçantes que visam aumentar a aceitação e colaboração do

paciente. A sacarose corresponde ao agente adoçante mais usado. Por ser o açúcar mais cariogénico e representar um risco para o desenvolvimento da cárie dentária, têm sido divulgadas campanhas em vários países, no sentido de promover alternativas adoçantes não cariogénicas nos medicamentos comercializados.

Objetivos: Identificar os medicamentos líquidos administrados por via oral, com potencial cariogénico, de uso frequente na população infantil, autorizados e comercializados em Portugal, através da análise dos excipientes contendo açúcar e avaliar as eventuais alternativas disponíveis no mercado.

Materiais e métodos: Consulta através do portal do Infarmed, do "Prontuário terapêutico on-line" para identificação das substâncias activas dos medicamentos autorizados e comercializados em Portugal e do "Infomed" para a pesquisa individual dos medicamentos identificados.

Resultados: Seleccionaram-se um total de 135 medicamentos correspondentes a 45 princípios activos. Cerca de 27,41% dos medicamentos contêm açúcar, 46,32% contêm apenas edulcorantes, 25,19% açúcar e edulcorantes e 0,74% sem agente adoçante. Apenas 11 princípios activos apresentam alternativas sem açúcar.

Conclusão: O número de medicamentos com açúcar é inferior àqueles que possuem edulcorantes. Verifica-se uma tendência para o uso de edulcorantes. Contudo, parte dos que possuem edulcorantes contêm sacarose simultaneamente, o que não permite excluir o seu potencial cariogénico.

P11 Pistas directas planas: uma opção de tratamento nas mordidas cruzadas

Alves I, Soares D, Lemos B, Xavier MT, Maló AL.

Dept. de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Introdução: As mordidas cruzadas, anteriores e posteriores, constituem uma das más-oclusões mais frequentes que deverão ser tratadas logo que diagnosticadas de modo a que as alterações de base ósseas não se instalem no sistema estomatognático em desenvolvimento. Dentro das várias opções de tratamento de mordidas cruzadas funcionais, a Ortopedia Funcional dos Maxilares (OFM) propõe a utilização de Pistas Directas Planas. Esta técnica baseia-se na reabilitação neurooclusal em pacientes muito jovens, ainda em dentição decídua, de modo a aproveitarmos as variáveis biológicas inerentes a esta faixa etária, proporcionando resultados favoráveis num curto espaço de tempo. Nesta revisão, os autores discutem os fundamentos da utilização desta técnica na resolução das mordidas cruzadas funcionais.

Tipos de estudos: A pesquisa bibliográfica foi realizada usando as palavras-chave "malocclusion", "crossbite" e "Planas direct tracks" através da Pubmed, tendo sido seleccionados 25 artigos, definindo como critério de inclusão os últimos dez anos. **Resultados e Conclusões:**

Esta técnica apresenta resultados promissores, quando realizada atempadamente. Cabe então, ao Odontopediatra, diagnosticar e intervir o mais precocemente possível de modo a prevenir o estabelecimento de alterações mais graves no sistema estomatognático. **Implicações Clínicas:** O recurso às Pistas Directas Planas proporciona uma mudança de postura mandibular, o que vai modificar a dinâmica incorrecta que a mordida cruzada funcional impunha ao sistema músculo-esquelético, de modo a conseguirmos atingir um normal desenvolvimento da face e dentição. Ao serem diagnosticadas em idades prematuras, podemos optar por tratamentos de ortodontia interceptiva de modo a evitar os tratamentos mais complexos.

P12 Avaliação da microdureza e resistência à flexão de quatro resinas compostas

Araújo C, Ferreira da Silva P, Chasqueira F, Portugal J, Oliveira S

Laboratório de Biomateriais, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa / UICOB, I&D unit n°4062 of FCT

Objetivos: Avaliar o efeito do armazenamento em água durante 24 h na resistência à flexão e microdureza de 4 resinas compostas. **Materiais e Métodos:** Para cada compósito testado [Tetric EvoCeram (Ivoclar); Suprafil (R&S/Dentaleader); Proclinc Composite PM (Madespa); Natural Elegance (Henry Schein)], foram fabricados 10 espécimes paralelepípedicos com dimensões de 25x2x2mm. Após a fotopolimerização do compósito, aplicando a luz (470 mW/cm²) em 3 pontos durante 40 segundos, os 4 grupos de espécimes foram subdivididos de acordo com o tipo de envelhecimento (armazenamento em água destilada a 37°C durante 15 minutos; ou armazenamento em água destilada a 37°C durante 24 horas). Desta forma, foram criados 8 grupos experimentais (n=5). Após o período de envelhecimento, cada um dos espécime foi submetido, primeiro a ensaios de microdureza Vickers e, imediatamente após, de resistência à flexão em 3 pontos. Os dados foram analisados com ANOVA e testes post-hoc segundo Student-Newman-Keuls. **Resultados:** A microdureza e a resistência à flexão de todas as resinas compostas estudadas aumentaram de forma estatisticamente significativa (p<0,001) após 24 horas de armazenamento. Registaram-se também diferenças estatisticamente significativas (p<0,05) entre as resinas compostas estudadas.

Conclusões: O armazenamento em água durante 24h conduz a um aumento da microdureza e da resistência à flexão das resinas compostas estudadas.

P13 Odontopediatria indolor: uma revisão da actualidade

Lemos B, Rosa S, Roleira Marinho A, Castro MJ, Casimiro de Andrade D

Mestrado em Odontopediatria da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Introdução: O controlo da dor e ansiedade constituem um dos aspectos mais importantes para que a criança apresente um comporta-

mento positivo no consultório dentário; no entanto, este controlo corresponde ainda a um dos maiores desafios que o Médico Dentista enfrenta, principalmente no paciente pediátrico, uma vez que o recurso à anestesia local, apesar de ser o método mais efectivo, é a causa do medo e ansiedade em muitas crianças. Na expectativa de contribuir para o sucesso de um tratamento indolor, os autores apresentam esta breve revisão com o objectivo de efectuar uma análise comparativa e crítica das técnicas e agentes anestésicos usados em odontopediatria, assim como dos métodos e meios para reduzir o desconforto causado pela anestesia.

Tipos de estudos previstos: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados médicas Pubmed e Cochrane para artigos publicados entre 1998 e 2009 através das palavras-chave “anesthesia”, “children”, “fear” e “needle”, tendo sido seleccionados 32 artigos. **Resultados e Conclusões:** Não obstante a constante evolução, as técnicas anestésicas, apesar de apresentarem resultados cada vez mais promissores, ainda podem causar alguma dor e ansiedade aos pacientes. Dessa forma, são necessários mais estudos e o desenvolvimento de novas tecnologias que eliminem por completo a dor associada ao momento da anestesia.

Implicações Clínicas: O sucesso da odontopediatria indolor constitui uma grande vitória no atendimento do paciente pediátrico, contribuindo para uma melhoria dos cuidados de saúde oral.

P14 Abordagem da criança com Epilepsia no consultório dentário

Rosa S, Lemos B, Roleira Marinho A, Castro MJ, Casimiro de Andrade D

Mestrado em Odontopediatria da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Introdução: A epilepsia é uma das doenças neurológicas mais frequentes, sendo caracterizada por múltiplas manifestações anómalas do comportamento cerebral que se manifestam sob a forma de crises epilépticas, que se repetem espontaneamente. A consulta de Medicina Dentária destas crianças vai estar condicionada sendo portanto fundamental a realização de uma detalhada história clínica, onde deve constar a medicação antiepiléptica assim como os antecedentes da doença. Uma correcta anamnese constitui então um pré-requisito para a prevenção de possíveis complicações, o que conduzirá ao sucesso do tratamento. Os autores pretendem efectuar uma análise comparativa dos estudos, procurando clarificar o impacto que a epilepsia tem na saúde oral destas crianças e proporcionar ao Médico Dentista as “guidelines” para aplicar na sua prática clínica. **Tipos de estudos:** A pesquisa foi efectuada na Pub/Medline utilizando como palavras-chave “epilepsy”, “children”, “dental management” e “antiepileptic drugs”, tendo sido seleccionados 18 artigos, de acordo com o conteúdo e tipo de publicação. **Resultados e Conclusões:** Por ser uma patologia com repercussões ao nível da saúde oral, é fundamental um reforço da instrução e motivação higiénica assim como um completo exame oral de modo a evitar problemas dentários decorrentes não só da patologia mas também dos efeitos da medicação antiepiléptica.

ca. Assim, é importante que o Médico Dentista tenha em conta precauções durante o tratamento para prevenir o aparecimento das crises convulsivas, devendo, no entanto, conhecer todo o protocolo a seguir quando perante estas crises. **Implicações Clínicas:** As crianças com epilepsia podem ser atendidas no consultório dentário com segurança desde que por um profissional informado.

P15 A criança diabética no consultório dentário

Roleira Marinho A, Castro MJ, Rosa S, Lemos B, Casimiro de Andrade D

Mestrado em Odontopediatria da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Introdução: A diabetes mellitus corresponde a um distúrbio metabólico que resulta da ausência ou da insuficiência relativa de insulina. Tendo em conta a possibilidade das crianças com diabetes serem mais susceptíveis às doenças da cavidade oral, o objectivo desta revisão passa por esclarecer as principais manifestações orais decorrentes da diabetes mellitus assim como da sua terapêutica, evidenciando as condutas que o Médico Dentista deve seguir na consulta de Medicina Dentária. **Tipos de estudos:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura através da pesquisa electrónica na base de dados Pubmed com as palavras-chave “diabetes”, “children” “oral” e “dental alterations”. **Resultados e Conclusões:** A doença periodontal é a manifestação oral mais comum decorrente desta patologia; no entanto, os estudos apontam também para uma maior incidência de inflamação gengival, hipoplasia e hipocalcificação do esmalte, glossodinia e alterações de paladar. A diabetes pode ainda conduzir a um aumento da acidez do meio oral com conseqüente aumento da viscosidade e diminuição do fluxo salivar, que são considerados factores de risco para a ocorrência de cárie dentária. **Implicações Clínicas:** O conhecimento desta relação intrínseca entre determinadas alterações orais e crianças portadoras de diabetes é de vital importância para que medidas preventivas possam ser implementadas, de modo a melhorar a qualidade de vida destes pacientes pediátricos.

P16 Dimensões da cor. Relevância na reabilitação estética do sector anterior com resinas compostas

Oliveira H, Domingues J, Carvalho A, Teixeira L, Manarte P

Faculdade De Ciências Da Saúde, Universidade Fernando Pessoa

Introdução: Das propriedades ópticas da luz a cor assume um papel fundamental nos resultados estéticos das restaurações directas. A selecção da cor das resinas compostas influencia na abordagem artística e na naturalidade das estruturas dentárias restauradas.

Objectivo: Enumerar as dimensões da cor com influência na selecção das resinas compostas para a restauração estética de dentes anteriores. Identificar as dificuldades inerentes à selecção da cor dos compósitos.

Materiais e métodos: Revisão bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Embase com as palavras-chave “dental AND color dimensions” e “esthetic dentistry AND resin-based-composites”. Foram seleccionados artigos publicados entre os anos 2000 e 2009.

Resultados: A selecção da cor do compósito é um factor decisivo para o sucesso duma restauração estética. O conceito de “cor” inclui três propriedades: matiz, croma e o brilho ou valor. O matiz e croma são facilmente identificáveis e devem ser identificadas no terço médio e cervical do dente, respectivamente. Na selecção da cor dos compósitos, o brilho da estrutura dentária constitui o parâmetro mais difícil de determinar uma vez que não está descrito nos materiais. Assim, é fundamental conhecer o comportamento clínico de cada marca e tipo de resina composta, assim como, contornar as dificuldades associadas com a determinação da espessura, da quantidade e da posição das camadas do compósito restaurador com influência no brilho da restauração.

Conclusão: Os conceitos da dinâmica de comportamentos da cor e das propriedades das resinas compostas são fundamentais para criar a ilusão da estética dentária natural na restauração dos dentes anteriores.

P17 Recidiva de Ameloblastoma: A propósito de um caso clínico

Santos Silva P, Moreira R, Monteiro da Costa H.

Mestrado em Cirurgia Oral do Instituto Superior de Ciências da Saúde-Norte

Introdução: Cada vez mais, a reconstrução maxilofacial, em pacientes com neoplasias ou traumatismos maxilo-mandibulares, é uma realidade com recurso à biomodelação 3D.

Objectivos: Os autores pretendem apresentar um caso clínico de uma doente de raça caucasiana, sexo feminino e 20 anos de idade, a qual deu entrada no Centro Hospitalar de V.N de Gaia, em Fevereiro de 2008, com história de recidiva de ameloblastoma mandibular direito para o qual foi submetida a curetagem e enucleação da lesão em Junho de 2006 no Hospital de Guimarães. A tomografia computadorizada de 2008 mostra lesão de morfologia ovóide com maiores diâmetros 43/26/24mm, características osteolíticas, marcada deformação facial, expansão das corticais ósseas bucal e lingual, do bordo inferior da mandíbula e erosão quase total do bordo superior adjacente. Procedeu-se a hemimandibulectomia direita com ressecção em bloco da lesão. No mesmo tempo cirúrgico, reconstruiu-se a mandíbula direita com enxerto de osso ilíaco, utilizando uma guia cirúrgica obtida por meio da biomodelação 3D.

Materiais e Métodos: A partir da imagem médica – tomografia computadorizada - foi possível a reconstrução 3D da face da paciente, a qual é convertida em modelo físico de tamanho real e feito de resina. Com base no modelo acrílico 3D, foram obtidas guias cirúrgicas fundamentais ao correcto posicionamento do retalho de osso ilíaco, no que respeita a forma, tamanho, espessura e posição.

Resultados e Conclusão: A técnica apresentada é capaz de

devolver a casos como o descrito, uma simetria facial aceitável assim como uma boa capacidade funcional.

P18 Imagens Radiopacas de Lesões Benignas Observadas em Ortopantomografias

Gomes da Silva A, Silva C, Silva J, Coelho Cardoso C.

Serviço de Estomatologia, Cirurgia Maxilofacial e Medicina Dentária do Hospital da Marinha

Resumo: Através de casos clínicos por eles seguidos, os autores fazem a revisão bibliográfica das diferentes imagens que se apresentam radiograficamente como opacas. Além de lesões intra-ósseas, fazem referência a lesões localizadas nos tecidos moles da cabeça e pescoço, em que a ortopantomografia tem incidência. Abordando o quadro clínico, realçam o diagnóstico clínico, imagiológico, histopatológico e diferencial, referenciando os tratamentos ideais para cada caso.

P19 Reabilitação Implanto-Suportada na Zona Estética: Previsibilidade na Manutenção da Papila

Meireles JMV

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

A manutenção da integridade dos tecidos moles periimplatares, em especial da papila interproximal, nas reabilitações implanto-suportadas da maxila anterior, assume um papel fundamental para o alcance das exigências estéticas actuais. Este trabalho de revisão pretende estabelecer critérios para a previsibilidade da formação de uma papila íntegra que vai ser condicionada por vários determinantes como: formação das distâncias biológicas, preservação da arquitectura óssea, distância do ponto de contacto à crista óssea, distância interproximal entre dentes e implantes adjacentes, posicionamento tridimensional do implante, tipo de conexão do implante, biótipo periodontal e forma dentária.

A presença de papila entre dente e implante é previsível quando a distância do ponto de contacto à crista óssea é igual ou menor que 5mm, enquanto que, entre implantes adjacentes, apenas se pode esperar a formação de 3,4mm de tecidos moles acima da crista óssea. Esta dificuldade acrescida na manutenção da papila entre dois implantes contíguos deve-se ao facto do espaço biológico se encontrar cerca de 2mm mais apical do que em dentes naturais. O posicionamento tridimensional do implante deve permitir a manutenção de uma distância mínima de 1,5mm entre um implante e um dente e de 3mm entre dois implantes adjacentes (plano mesio-distal). A espessura da cortical vestibular não deve ser inferior a 2mm (plano vestibulo-lingual) e o colo do implante deve situar-se 3 a 4mm para apical da margem gengival pretendida (plano corono-apical). A associação de um biótipo fino e dentes triangulares constitui um factor de pior prognóstico e a utilização dos novos tipos de conexão parece ser vantajosa na diminuição da perda óssea interproximal.

P20 Restaurações classe V em resinas compostas com diversos sistemas adesivos: Uma Revisão Científica

Lains Cardoso M, Marques D, Mata A

Centro de Estudos de Medicina Dentária Baseada na Evidência
da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Os sistemas adesivos são um dos principais intervenientes no resultado final das restaurações de lesões classe V em resinas compostas.

Objectivo: Responder à seguinte questão: Em pacientes saudáveis com lesões dentárias de classe V, a utilização de um sistema adesivo self-etch comparativamente com um sistema adesivo etch&rinse nas restaurações realizadas a resina composta apresenta uma melhor retenção a longo prazo?

Métodos: Realizou-se uma pesquisa em bases de dados primárias (Pubmed, Lilacs e Embase) e secundárias (Cochrane Library, TRIP database, Centre for Evidence Based Dentistry, Evidence Based Dentistry, National Library of Medicine e Centre for Reviews and Dissemination) com o termo MeSH "Composite resins" associado a outros como "class 5", "class V", "cervical lesions", "gingival caries" e "non carious lesions", entre 2001 a 2009, e uma pesquisa manual na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa.

Resultados: Foram obtidos 1252 artigos dos quais foram seleccionados 18 artigos para serem submetidos ao questionário *Critical Appraisal Skills Programme*, sendo 15 aprovados para análise. A selecção foi efectuada por consenso decorrente de 2 observadores independentes.

Conclusão: Conclui-se que os sistemas adesivos propostos apresentam elevadas taxas de retenção a curto prazo e que alguns dos sistemas "Etch and Rinse" de três passos apresentam os melhores resultados a longo prazo. Derivado das limitações observadas, tais como, a reduzida qualidade e heterogeneidade dos estudos seria aconselhável a criação de uma entidade reguladora para avaliação dos produtos dentários que garantisse através de critérios homogéneos e pré-definidos a certificação da sua qualidade em ambiente clínico.

P21 Reabilitação Protética Combinada - Um caso clínico

Rosa J, Melo P, Neves CB, Lopes L.

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

A reabilitação de desdentações severas associadas ao bruxismo constitui um desafio complexo e de difícil execução, devido à grave perda de dimensão vertical e de estrutura dentária e devido à persistência dos hábitos parafuncionais.

Paciente J.G., 62 anos, sexo masculino apresentou-se na consulta de Reabilitação Oral da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa com o objectivo de reabilitar a sua função mastigatória e estética. Apresentava na arcada superior os dentes 13, 16, 18, 23, 25 e 28. Os dentes 13 e 23 encontravam-se vitais, com um desgaste incisal moderado e com cáries cervicais. Na arcada inferior apresentava os

dentes 31, 32, 33, 34, 35, 41, 42, 43, 44 e 45 com desgastes incisais severos. Não apresentava qualquer reabilitação protética. Apresentava dimensão vertical diminuída e história de hábitos parafuncionais.

O tratamento incluiu a realização de tratamentos pré-protéticos, como a exodontia dos dentes 16 e 28 e a endodontia dos dentes 13 e 23. A reabilitação protética foi realizada em duas fases: 1ª fase - foram colocadas próteses acrílicas provisórias com o objectivo de promover o condicionamento muscular numa dimensão vertical adequada, obter uma relação cêntrica estável e reprodutível e restabelecer as funções comprometidas; 2ª fase- confecção de uma prótese esquelética superior sobre raízes com attachments em bola nos caninos e de uma prótese esquelética inferior combinada com coroas fresadas com attachments em bola por distal nos dentes pré-molares. Finalmente, a função estética do sector antero-inferior foi restabelecida com restaurações em resina composta.

P22 Longevidade de materiais de restauração em dentes posteriores

Soares AC, Cavalheiro A.

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Introdução: A falha das restaurações dentárias tornou-se uma das maiores preocupações na prática da medicina dentária e a sua substituição constitui a maior parte do trabalho do médico dentista generalista.

Objectivo: Pretende-se com esta apresentação abordar a longevidade de restaurações em amálgama e resina composta em dentes posteriores permanentes, para cavidades classe I e II, bem como as possíveis razões que podem levar à sua falha clínica.

Materiais e métodos: Foi feita uma revisão bibliográfica - PubMed - utilizando como palavras-chave: "restorative dentistry", "longevity", "amalgam", "composite" e "posterior teeth". Foram seleccionados artigos publicados entre 1972 e 2009 incluídos nos limites "systematic reviews" e "randomized controlled trials".

Resultados: Em média, as restaurações em compósito nos dentes posteriores têm uma longevidade duas a três vezes menor do que as restaurações em amálgama. A resina composta é um material apropriado para a restauração de pequenas cavidades classe I e II com as margens localizadas em esmalte, em pacientes com baixo risco de cárie e nos casos em que o campo operatório pode ser adequadamente isolado. O uso da amálgama é preferível ao do compósito em restaurações extensas e complexas, com margens em dentina ou cimento, onde o isolamento é deficiente.

Conclusão: A durabilidade das restaurações encontra-se dependente de vários factores, tais como: condicionantes do operador, material utilizado, critérios para a sua substituição, colaboração do paciente, ambiente da cavidade oral, bem como o valor estratégico da restauração. As principais razões de falha são lesões de cárie secundária, fracturas do dente e da restauração e defeitos marginais.

P23 Mucocele das Glândulas de Blandin-Nuhn – Caso Clínico

Espinha MI, Santos AF, Sales Luís J, Tavares A, Cereceda A.

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Os mucoceles são quistos das glândulas salivares devidos a retenção ou extravasão de saliva do sistema canalicular. Nas glândulas salivares acessórias, por estarem sujeitas a traumatismos frequentes com ruptura do sistema canalicular, os mucoceles são normalmente de extravasão (pseudo-quistos).

A sua localização ocorre principalmente no lábio inferior (75% a 80%), sendo raros no palato, lábio superior, mucosa jugal e língua. As suas dimensões habitualmente têm entre 5 a 10mm. Afectam igualmente ambos os sexos, com maior frequência nos jovens.

As glândulas de Blandin-Nuhn são glândulas salivares acessórias mistas que se localizam na ponta ventral da língua e drenam através de 5 ou 6 pequenos ductos que abrem junto ao freio lingual. A prevalência do mucocele das glândulas de Blandin-Nuhn varia entre 2% e 15,4%.

Este trabalho apresenta um caso clínico de um mucocele das glândulas de Blandin-Nuhn numa criança de 7 anos do sexo feminino. A lesão que surgiu há 1 ano, manifestava-se por uma tumefacção da mucosa na face ventral da língua, translúcida, indolor, de forma oval (7x5mm), superfície lisa, consistência elástica e com variações de volume periódicas bimensais.

Como tratamento, foi realizada a exérese total na fase de repleção. A análise anatomo-patológica da lesão confirmou tratar-se de um mucocele de extravasamento.

A paciente não apresenta recidiva aos 8 meses pós-cirurgia.

P24 Síndrome de Ardor Bucal – considerações e evidências clínicas

Leitão Borges G, Canas Mendes N.

Centro de Saúde de Évora - Exército

O Síndrome de Ardor Bucal é uma patologia dolorosa, crónica, de etiologia multifactorial e tratamento controverso. A sintomatologia mais frequentemente apresentada pelos pacientes inclui sensação de ardor ou dor na mucosa oral, principalmente na língua e lábios, com alterações do gosto contudo, sem evidência de lesões prontamente reconhecidas na mucosa bucal. Esta entidade clínica intra-oral é relativamente comum, afectando mais as mulheres. São reconhecidos três tipos na literatura.

Diversos factores são apontados como possíveis predisponentes e/ou desencadeantes no entanto, a natureza do Síndrome de Ardor Bucal continua por esclarecer e muito se discute sobre a importância de factores psicogénicos, como ansiedade e depressão, na sua etiologia.

Não há tratamentos estabelecidos e padronizados, sendo baseados numa terapêutica empírica, dirigida para a remissão do sintoma do ardor bucal.

O presente trabalho faz uma sucinta revisão da literatura acerca desta síndrome, nomeadamente alguns dos seus múltiplos e controver-

sos aspectos, como nomenclatura, etiologia, classificação, manifestações clínicas e terapêutica. São igualmente relatados casos clínicos provenientes da consulta de Medicina Dentária do Centro de Saúde Militar de Évora.

P25 Reparação de fracturas de coroas cerâmicas com resinas compostas

Meneses M, Manso MC, Carvalho J, Carvalho A, Manarte P.

Universidade Fernando Pessoa, Faculdade de Ciências da Saúde, Porto
REQUIMTE, Laboratório Associado, Universidade do Porto

As reabilitações com recurso a cerâmicas são conhecidas pela sua excelência em reproduzir artificialmente os dentes naturais. Porém, a fractura parcial ou mesmo total da cerâmica constitui um dos principais motivos para o fracasso estético e funcional destas reabilitações.

Objectivos: Enumerar algumas propriedades mecânicas, características e limitações que afectam o desempenho clínico de diferentes cerâmicas utilizadas em prótese fixa. Descrever os principais protocolos de adesão, referidos na literatura, entre cerâmicas e resinas compostas directas.

Materiais e Métodos: Revisão bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Embase com as palavras-chave “ceramic fracture AND resin-based composite” e “ceramic fracture AND direct adhesive ceramic repair”. Foram seleccionados artigos publicados entre os anos 2000 e 2009.

Resultados: Dispõe-se actualmente de materiais cerâmicos com elevadas propriedades mecânicas, que possibilitam a confecção de restaurações livres de metal, contudo, a fractura destes materiais são ainda uma preocupação. A reparação intra-oral de fracturas da cerâmica com técnicas adesivas e resinas compostas directas pode constituir uma alternativa viável à remoção total de reabilitações protéticas simples ou extensas, com vários elementos. Contudo, o sucesso clínico da reparação de fracturas cerâmicas de pequena extensão com compósitos é condicionado funcionalmente, pelas propriedades inerentes à cerâmica e pelos protocolos de acondicionamento e de adesão seleccionados, e esteticamente pelas propriedades ópticas das resinas compostas directamente usadas na reparação.

Conclusão: O desempenho clínico da reparação de pequenas fracturas cerâmicas com resinas compostas é altamente dependente das técnicas adesivas aplicadas entre a cerâmica e as resinas compostas usadas.

P26 Tratamento cirúrgico versus tratamento não cirúrgico da peri-implantite – revisão bibliográfica

Gomes A, Malheiro B, Faria de Almeida R, Carvalho J, Felino A.

Departamento de Cirurgia Oral da FMDUP - Mestrado de Implantologia

Introdução: A peri-implantite define-se como um processo inflamatório, de origem infecciosa, que afecta os tecidos ao redor de um implante osteointegrado em função, resultando em perda óssea.

Propõem-se para a sua resolução os tratamentos cirúrgico e não-cirúrgico. O primeiro é efectuado em bolsas iguais ou maiores a 5mm,

com perda óssea considerável.

O não-cirúrgico passa pelo desbridamento mecânico, sem cirurgia de retalho.

Como adjuvante a ambos, podem ser utilizados anti-sépticos tópicos, e antibióticos tópicos ou sistémicos.

Objectivo: Comparar os resultados dos tratamentos cirúrgico e não cirúrgico da peri-implantite.

Métodos: Efectuou-se uma pesquisa bibliográfica, desde 2004, com as seguintes palavras chave “peri-implantitis treatment”, “surgical treatment of peri-implantitis” e “non-surgical treatment of peri-implantitis”; e limites:

- Língua: inglês
- Tipo: meta-análises e ensaios clínicos randomizados.

Resultados: De 46 artigos, seleccionaram-se 13 segundo os seguintes critérios:

Os estudos:

- Devem descrever tratamentos cirúrgicos e/ou não-cirúrgicos da peri-implantite.
- Em animais e humanos, com um mínimo de follow-up de 1 ano.
- Que refiram os seguintes termos: profundidade de sondagem, índice de hemorragia e nível ósseo radiográfico.

Conclusões: O tratamento cirúrgico não tem evidência científica no tratamento da peri-implantite contudo, o desbridamento, a descontaminação da superfície do implante e o uso de antibióticos locais ou sistémicos, podem diminuir a hemorragia após sondagem e a profundidade de sondagem.

P27 Setup Ortodôntico – agenesia de incisivos laterais

Pato J, Ferreira R, Oliveira M, Alves S, Gomes M.

Serviço de Ortodontia do Departamento de Medicina Dentária, Estomatologia e Cirurgia Maxilo-Facial da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Este poster tem como objectivo a apresentação da técnica laboratorial de confecção de um Setup Ortodôntico e demonstração da sua utilidade clínica, nomeadamente no planeamento de casos de agenesias de incisivos laterais.

Na preparação de um plano de reabilitação oral, é frequente depararmo-nos com diversas soluções terapêuticas válidas, o que obriga à tomada de decisões, nem sempre fáceis.

Nesta situação, o Setup Dentário é um método auxiliar de diagnóstico a que podemos recorrer facilitando-nos a visualização dos objectivos de trabalho. Além disso, permite-nos ainda formular um prognóstico com maior grau de certeza da opção terapêutica a seguir.

São várias as indicações desta técnica, sendo de salientar a sua importância quando estão em causa agenesias dentárias, eventual extracção de um incisivo inferior ou a necessidade de se efectuarem desgastes interproximais.

Os setups de prognóstico ortodôntico permitem incorporar as infor-

mações resultantes do estudo clínico e testar as várias opções de tratamento, proporcionando uma visualização tridimensional prévia do resultado final. Esta técnica possibilita, assim, optar por uma decisão clínica mais eficaz, com efeitos previsíveis.

No âmbito deste trabalho, foi realizado um setup ortodôntico de prognóstico de uma paciente portadora de agenesias dos incisivos laterais superiores. Este permitiu-nos aferir a viabilidade do plano de tratamento traçado, que seria o encerramento ortodôntico de espaços.

P28 Preservação de alvéolos

Magalhães S, Gomes A, Malheiro B, Silva L, Faria de Almeida R.

Departamento de Cirurgia Oral da FMDUP, Mestrado de Implantologia

Introdução: As alterações que ocorrem no osso alveolar, aquando de uma extracção dentária são bastante significativas. O colapso vestibulo-lingual e a atrofia alveolar continua durante 12 meses após a extracção.

As alterações resultam muitas vezes no comprometimento da área edêntula e/ou inadequada quantidade óssea para o posicionamento de implantes.

Várias têm sido as tentativas para colmatar estas alterações, desde o uso de técnicas de regeneração óssea guiada com enxertos autógenos e não autógenos, associados ou não ao uso de membranas, que na altura da extracção podem ser impotentes para permitir a preservação do alvéolo.

Objectivo: Avaliar a previsibilidade das técnicas de preservação de alvéolos, na maturação de tecidos moles e duros ao redor do implante.

Métodos: Realizou-se uma pesquisa online, na Medline desde 1999 até Abril de 2009, com as palavras chave “alveolar preservation”, “immediately implants to alveolar preservation”, “membranes in alveolar bone”, “alloplastic” e “autogenous and non autogenous bone”, tendo sido seleccionados os artigos referentes a meta-análises, ensaios clínicos randomizados e revisões bibliográficas.

Resultados: Surgiram 333 artigos, tendo-se seleccionado apenas os referentes a preservação de alvéolos, o que fez um total de 40 artigos.

Conclusões: Após análise dos artigos reunidos, parece ser uma técnica que apresenta uma elevada previsibilidade, diminuindo a perda óssea pós-extracção e evitando a morbidade do paciente.

P29 Sensibilidade dentária no branqueamento

Ventura A, Coito C, Cavalheiro A.

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

O objectivo deste trabalho consiste em fazer uma revisão bibliográfica sobre a sensibilidade dentária no branqueamento. Serão abordados os temas de hipersensibilidade dentária e sensibilidade dentária no branqueamento, possíveis terapêuticas e protocolos de actuação.

O branqueamento dentário é um dos procedimentos de estética

mais procurados na Medicina Dentária. Os efeitos secundários mais frequentes são a sensibilidade dentária e irritação gengival. A sensibilidade é o mais comum e, embora ainda não se conheça exactamente a etiologia, parece ser um fenómeno multifactorial. Actualmente cita-se a teoria hidrodinâmica de hipersensibilidade dentária para compreender este efeito secundário. A sensibilidade dentária no branqueamento manifesta-se de uma forma semelhante à hipersensibilidade dentinária, mas parece ter uma origem diferente, dado que os dentes podem estar em excelentes condições, sem fissuras, dentina exposta ou restaurações profundas, mas pode surgir sensibilidade durante o tratamento. É um dos principais factores de desconforto pós-operatório e de descontinuação do branqueamento. A literatura apresenta uma incidência de sensibilidade que varia entre os 0% e 75%. Ainda não existe uma estratégia bem definida para a prevenção da sensibilidade no branqueamento mas, o seu tratamento pode incluir: 1) o tratamento prévio da hipersensibilidade, 2) a escovagem com pasta de nitrato de potássio, 3) a aplicação de nitrato de potássio na moldeira de branqueamento, 4) a variação do tempo de tratamento, 5) a utilização de diferentes concentrações de agente de branqueamento, 6) a opção por produtos de branqueamento com agentes dessensibilizantes ou 7) a utilização de moldeiras com desenho e materiais mais apropriados.

P30 Reabilitação Oral Total : Técnica de 3 passos

Pavão M, Lefevere D, Jané L.

Universidad Internacional da Catalunya

Tradicionalmente, uma reabilitação oral completa baseada na utilização de coroas totais tem sido o tratamento recomendado para pacientes afectados por desgaste dentário severo. Hoje em dia, graças às melhorias das técnicas adesivas, as indicações para a utilização e coroas totais nos tratamentos dentários decresceram, propondo-se em primeira opção de tratamento uma abordagem mais conservadora. Embora os tratamentos adesivos simplifiquem tanto os procedimentos clínicos como de laboratório, o tratamento restaurador destes pacientes, continua a ser um desafio devido à escassa quantidade de estrutura dentária remanescente.

Para facilitar a tarefa do Médico Dentista na reabilitação oral completa adesiva, um conceito inovador foi desenvolvido: A técnica de 3 passos.

Três passos laboratoriais são alternados com três passos clínicos, permitindo ao Médico Dentista e Protésico interagir de forma constante para alcançar e prever o melhor resultado estético e funcional.

No primeiro passo é efectuada uma avaliação estética para estabelecer a oclusão. No segundo passo os sectores dentários posteriores do paciente são restaurados numa dimensão vertical aumentada. Finalmente, o terceiro passo restabelece a guia anterior de oclusão.

A utilização desta técnica de 3 passos permite ao Médico Dentista transformar uma reabilitação completa, numa reabilitação por sectores individuais tendo em consideração máxima a estética e a função.

P31 Implantes curtos versus elevação do seio maxilar atraumática – Revisão bibliográfica

Malheiro B, Gomes A, Faria de Almeida R, Carvalho J, Felino A.

Departamento de Cirurgia Oral da FMDUP - Mestrado de Implantologia

As perdas dentárias no sector pósterio-superior da maxila são seguidas de reabsorção óssea alveolar e de pneumatização do seio maxilar, diminuindo a altura óssea para colocação de implantes.

Para poder reabilitar estes sectores, utilizam-se algumas técnicas como o uso de implantes curtos ou o levantamento atraumático do seio maxilar. Esta última preconiza a elevação da membrana de Schneider com osteotomos através da crista óssea, com ou sem a interposição de material ósseo.

Objectivo: Comparar o uso de implantes curtos com a técnica da elevação do seio maxilar atraumática.

Métodos: Efectuou-se uma pesquisa bibliográfica, desde 2000, com as seguintes palavras chave: “*short dental implants*”, “*sinus floor elevation and osteotomes*”, “*posterior maxilla rehabilitation and implants*” e limites:

Língua: inglês

Tipo: meta-análises e ensaios clínicos randomizados.

Resultados: De 70 artigos, foram seleccionados 15 segundo os seguintes critérios:

Estudos:

- Em humanos, com um mínimo de um follow-up de 1 ano.
- Que refiram o tamanho do implante e técnica de elevação do seio atraumática.

Conclusões: O uso de implantes curtos tem demonstrado taxas de sucesso comparáveis às dos implantes normais, desde que o protocolo cirúrgico promova uma boa estabilidade primária. É uma boa alternativa à técnica de elevação de seio maxilar atraumática, podendo diminuir o tempo cirúrgico da intervenção e a morbilidade.

P32 Reimplante Intencional: conceitos actuais

Marques JR, Soares AD, Sequeira RF, Alves LC, Paulo SV.

Departamento de Medicina Dentária, Estomatologia e Cirurgia Maxilo-Facial da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Introdução: Perante determinadas limitações ao tratamento Endodóntico, o Reimplante intencional pode constituir uma das opções de tratamento. Esta abordagem consiste na exodontia de um dente, seguida da reimplantação imediata do mesmo, na tentativa de solucionar uma determinada morfologia canalar, particularidade anatómica ou iatrogenia, criando-se condições para que ocorra a recuperação de um processo inflamatório crónico.

Objectivo: O objectivo deste trabalho será apresentar uma breve revisão bibliográfica do tema, abordando as principais indicações terapêuticas e limitações desta abordagem, bem como a técnica preconizada e efeitos adversos.

Materiais/Métodos: Pesquisa bibliográfica realizada na base de dados da PubMed utilizando as palavras-chave “tooth intentional replantation”. Foram seleccionados 41 artigos de acordo com o ano de publicação de 2000 a 2009, dos quais três são revisões sistemáticas. Esta revisão bibliográfica foi complementada com a descrição fotográfica da técnica.

Conclusões: O Reimplante intencional é uma terapêutica alternativa com indicações específicas não sendo, por isso, um tratamento de primeira escolha apesar de constituir uma alternativa viável à cirurgia apical. Na abordagem de um problema endodôntico, o Médico Dentista deve equacionar todas as alternativas, o prognóstico inerente a cada uma delas e expectativas do próprio paciente, visando a manutenção e recuperação de um dente em particular.

P33 Peri-implantite – Tratamento

Silva L, Magalhães S, Faria de Almeida R, Felino A.

Mestrado de Implantologia, FMDUP

Objectivo: Conhecer as opções de tratamento da peri-implantite.

Introdução: Uma principal causa da perda do implante é a peri-implantite, caracteriza-se pela infecção com perda óssea em volta do implante. Existem vários tratamentos que devem ser ponderados consoante as condições e gravidade da infecção.

Metodologia: Pesquisa na PubMed com palavras-passe: “peri-implantitis, peri-implantitis treatment OR Therapy”, com limites: “Meta-Analyses, Randomized Controlled Trial”.

Resultados: Encontraram-se 26 artigos dentro dos quais 17 são relativos a este tema.

Conclusões: O tratamento da peri-implantite divide-se em cirúrgico e não-cirúrgico.

Tratamento não-cirúrgico: Consiste no desbridamento e/ou descontaminação da superfície implantar com métodos mecânicos, irrigações com substâncias antimicrobianas, uso de antibioterapia local/sistémica e laser.

O tratamento mecânico somente revela-se insuficiente. Contudo, com antibioterapia sistémica, alguns estudos demonstram melhora na profundidade de sondagem, índice gengival e patógenos. A antibioterapia local com terapia mecânica tem algum resultado positivo na hemorragia pós-sondagem e profundidade de sondagem. Quanto ao laser mais estudos são necessários.

Assim, estas terapêuticas podem ser benéficas mas também imprevisíveis.

Tratamento cirúrgico: Tem como principal objectivo: acesso as lesões peri-implantares, para resolver a lesão inflamatória e possibilitar melhor desbridamento e descontaminação.

Neste tipo de tratamento insere-se também tratamentos regenerativos: técnicas cirúrgicas, enxertos/membranas.

O tratamento cirúrgico com descontaminação da superfície implan-

tar não tem sido bem investigado. Porém, os resultados do tipo de descontaminação (químicos/jacto ou laser) não demonstram diferenças significativas. Também não se comprovou que o uso de antibiótico é necessário. Os procedimentos regenerativos ainda não demonstram ter efeitos adicionais e visam principalmente o preenchimento do defeito ósseo.

P34 Peri-implantite – Factores de risco

Magalhães S, Silva L, Faria de Almeida R, Felino A.

Mestrado de Implantologia da FMDUP

Objectivos: Abordaremos neste poster os factores de risco e a prevalência das patologias peri-implantares a luz do conhecimento actual.

Introdução: Estudos laboratoriais e clínicos revelaram que a resposta tecidual do dente e do implante à formação de placa é semelhante, nesse sentido designamos por mucosite: a lesão inflamatória nos tecidos moles à volta do implante em função e por peri-implantite a reacção inflamatória associada com perda de tecido ósseo.

Do ponto de vista etiológico, os factores envolvidos parecem ser idênticos, bem como os factores de risco, quer estejamos a falar de dentes e/ou implantes.

Materiais e Métodos: Foi efectuada uma pesquisa bibliográfica na pubmed nos últimos 10 anos, “ Meta-Analyses, Randomized Controlled Trial”, e com as seguintes palavras-chaves: “peri-implant disease; peri-implant mucositis; peri-implantitis; prevalence; diagnosis, risk factor”.

Resultados: Encontraram-se 28 artigos, dos quais apenas 11 respondiam directamente ao tema em análise.

Conclusão: Os factores de risco associados a estas patologias podem ser divididos em factores de risco geral onde se considera: hábitos, disposição genética acompanhada de hábitos tabágicos e doenças sistémicas; e em factores locais como: deficiente higiene oral, doença periodontal, qualidade óssea, qualidade da mucosa, desenho do implante, superfície do implante, técnica cirúrgica e reabilitação protética.

No que se refere à prevalência, verificámos que varia entre 80% quando a variável individuo é utilizada e 50% quando utilizámos a variável implante. No que se refere à peri-implantite verificamos que esta ocorre entre 28% a 56% dos indivíduos, e entre 12 % a 43% dos implantes.

P35 Reabilitação Oral fixa com recurso a implantes dentários e dentes naturais – caso clínico

Santos MA, Magalhães D, Oliveira S, Mendes JM

Mestrado de Reabilitação Oral do ISCS-N

Introdução: Nos últimos anos o objectivo da medicina dentária tem-se alterado gradualmente atendendo às expectativas dos pacientes. Deste modo, a estética tem ocupado um lugar cada vez

mais relevante para a população em geral. Assim sendo as próteses fixas e a implantologia são, cada vez mais, a escolha preferencial dos pacientes, em detrimento das tradicionais próteses removíveis.

Objectivo: Reabilitar de forma totalmente fixa a arcada superior, recorrendo às peças dentárias do paciente assim como a implantes endo-ósseos.

Materiais: Neste trabalho foram utilizados 4 Implantes Nobel Biocare® (Nobel Replace); falso-cotos metálicos fundidos (cimentados com Ketac-cem); ponte acrílica provisória (cimentada com tempbond); ponte definitiva metalo-cerâmica (cimentada com fuji-cem); membrana colagénio e bio-oss.

Caso clínico: Paciente do sexo feminino apresentava espaços edêntulos posteriores (1.4, 1.5,2.4,2.5), o dente 1.1 estava comprometido devido à presença de um quisto; Efectuou-se extracção do dente e remoção do quisto seguido de enxerto ósseo com bio-oss e membrana. O dente 1.6 estava mesializado e extruído sendo aconselhada a sua extracção para realização de uma correcta reabilitação. A paciente foi reabilitada com dentes provisórios anteriores e prótese esquelética posterior durante 3 meses. Ao fim destes 3 meses efectuou-se a colocação dos implantes posteriores e decorridos 6 meses iniciou-se a confecção das pontes posteriores sobre implantes, bem como, a confecção da ponte anterior de 6 elementos metalo-cerâmicos..

Conclusão: A reabilitação oral tem como objectivo restabelecer a função e a estética dos pacientes. Na actualidade existem numerosas possibilidades protéticas, as quais destacamos, a possibilidade de interacção da implantologia e a prótese fixa convencional demonstrada neste poster.

P36 Luxações Intrusivas em Dentição Decídua e Permanente Jovem

Lopes C, Gião A, Ferreira LP.

Disciplina de Odontopediatria - Medicina Dentária na UFP-FCS

Introdução: As intrusões são o tipo de luxação dentária mais grave, por lesionarem gravemente os tecidos pulpare e periodontais. A elaboração de uma boa história clínica, que reúna todos os dados imprescindíveis para a realização de um correcto diagnóstico e plano de tratamento, poderão fazer toda a diferença perante a previsão das possíveis complicações e prognóstico do caso. Não obstante, está ainda implícito o acompanhamento criterioso do paciente e da região em questão, o que permitirá a detecção atempada de quaisquer alterações que os dentes, ou estruturas adjacentes, possam sofrer.

Objectivo: Caracterizar as luxações intrusivas em dentes decíduos e permanentes jovens bem como, descrever as possíveis complicações nos germens dos sucessores permanentes.

Material e métodos: Artigos científicos publicados nos últimos anos (2001 – 2009), em revistas internacionais dedicadas ao trauma dentário e também livros relacionados com este assunto (1981 – 2007). Realizou-se uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos, nos motores de busca on-line “Science direct” e “PubMed”. As palavras-chave usadas foram: dental injuries, intrusive luxation, periodontal injuries, permanent teeth, primary teeth.

Conclusão: Ter consciência da gravidade das luxações intrusivas permite fazer de forma segura as recomendações necessárias, alertando os pais, para as prováveis complicações que ocorrem após um traumatismo. O trauma dentário, influencia a vida das pessoas, alterando a sua aparência, a fala e a posição dos dentes pelo que podem causar problemas físicos, funcionais, estéticos, psicológicos e sociais. Desta forma, a sua abordagem requer bom senso, experiência e habilidade.

P37 Overlay em resina composta em dente com tratamento endodôntico: Caso Clínico

Marques A, Silva A, Coito C, Pequeno A, Cavalheiro A.

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Desde sempre, a reabilitação de dentes com tratamento endodôntico, é considerada uma matéria extremamente controversa. Actualmente, novos tipos de restauração são utilizados, devido às melhorias introduzidas nas técnicas adesivas. No entanto, permanece inalterada a tríade de conceitos básicos: efeito férula, microinfiltração e espaço biológico básico.

Sendo que a abordagem restauradora deste tipo de dente é cada vez mais conservadora, a utilização por rotina, de coroas de revestimento total tem vindo a ser desaconselhada.

Em casos onde é necessário recobrimento de cúspides, a restauração indirecta tipo overlay em resina composta, apresenta características biomecânicas e estéticas bastante favoráveis convertendo este tipo de restauração numa boa opção para aplicação clínica.

É apresentado aqui um caso clínico de reabilitação de um dente posterior com tratamento endodôntico com um overlay fabricado em resina composta. Todo o procedimento clínico e laboratorial, bem como uma revisão bibliográfica serão abordados no seguimento deste poster científico.

P38 VELSCOPE: Um novo método de diagnóstico de lesões suspeitas de cancro oral – a propósito de um caso.

Araguez A, Videira G.

O rastreio do cancro oral e de lesões pré-cancerosas pode reduzir a incidência e a mortalidade associada a este tipo de cancro.

Dada a dificuldade de detecção precoce qualquer procedimento que facilite a visualização de lesões suspeitas pode ajudar o clínico

no seu diagnóstico.

Novos métodos têm sido desenvolvidos como o “Velscope” e que devem ser associados ao exame de rotina.

Este método permite detectar a perda de fluorescência em lesões visíveis e não visíveis pela aplicação de uma luz – LED com um comprimento de onda de 400 nm. Com esta luz, a mucosa oral saudável emite uma auto-fluorescência verde enquanto que as zonas patológicas absorvem a luz de fluorescência e aparecem pretas.

De acordo com a BBKA (British Columbia Cancer Agency) este sistema apresenta uma sensibilidade de 98% e uma especificidade de 100% na diferenciação entre tecidos normais, displasias, carcinomas in situ e carcinomas invasivos.

A propósito de um caso mostramos a importância deste método auxiliar de diagnóstico.

P39 Infra-oclusão de molares decíduos

Afonso L, Tavares A, Marques AP

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

A retenção secundária da dentição decídua condiciona a posição dentária após a sua emergência na cavidade oral. A consequente infra-oclusão afecta essencialmente os molares decíduos, estabelecendo-se principalmente durante a dentição mista.

A infra-oclusão de molares decíduos é o tema abordado nesta comunicação livre, que pela ausência de complexidade aparente, mas que com o passar do tempo e à medida que o crescimento ocorre, pode culminar em várias sequelas para o paciente, no desequilíbrio da oclusão, tanto esqueléticos como dentários. Assim sendo, o objectivo desta revisão bibliográfica é evidenciar a prevalência da retenção secundária, etiologia, realçando a sua ligação com a anquilose dentária, métodos de diagnóstico, referindo possíveis factores locais e sistémicos comprometedores da criança, opções de tratamento, não esquecendo a relação com a dentição permanente e consequências da falta de intervenção.

A pesquisa dos artigos científicos foi realizada na base de dados da Pub/Medline utilizando as palavras-chave: *secondary retention, infraocclusion, ankylosis e primary molars*.

Serão apresentados dois casos clínicos de interesse referentes a uma criança de sete anos de idade com retenção secundária de molares decíduos associado à agénia de pré-molares e um adulto, que apresenta um molar decíduo submergido e consequentes distúrbios oclusais severos.

P40 Células estaminais – Um novo progresso?

Daniel A; Lobato J

Universidade Fernando Pessoa

Introdução: Descobertas recentes mostram a existência de uma nova população de células troncomesenquimais, alojadas na papila

apical de dentes imaturos, tendo sido denominadas de células estaminais da papila apical. Estas novas células parecem ser fonte de odontoblastos, que são os responsáveis pela formação de dentina radicular. A conservação destas células estaminais durante o tratamento de ápices imaturos, pode assim permitir a contínua e completa formação da raiz dentária.

Objectivos: Saber se existem células estaminais, qual o seu valor e a sua possível utilização.

Quais as capacidades de diferenciação destas células.

Conhecer as propriedades destas, que lhes permitam ser isoladas de forma eficiente, tendo em conta a relação custo-benefício.

Métodos: Na pesquisa realizada no PubMed foram utilizados limites de publicações nos últimos 5 anos, com as palavras chave “apical papilla”, que resultou no único artigo: “*The hidden treasure in apical papilla: the potential role in pulp/dentin regeneration and bioroot engineering*”; Georg T.-J. Huang; JOE, June 2008 e com a palavra chave “dental follicle”, obtiveram-se 187 artigos, dos quais escolhi “*Differentiation of stem cells in dental follicle*”; S.Yao; JDR; May 2008, após uma leitura dos resumos, em que pude concluir que a revisão bibliográfica nos permite verificar se o folículo dentário se poderá diferenciar no ligamento periodontal, em que neste caso pode levar à diferenciação das células estaminais, em células do periodonto.

Conclusões: É referida assim a existência de duas formas de obtenção de células estaminais, sendo possível a sua aquisição através de bancos de dentes (células autólogas) e de origem alogénica, estas últimas requerem ainda mais estudos e pesquisas. Os tratamentos clínicos a partir da engenharia de tecidos vão ainda depender de um estudo mais aprofundado deste tipo de células estaminais.

P41 Reabilitação oral em doente bruxomana –

Caso clínico

Magalhães D, Santos MA, Oliveira S, Mendes JM

Mestrado de Reabilitação Oral do ISCS-N

Introdução: O Bruxismo é um hábito para-funcional onde ocorrem fenómenos rítmicos, não funcionais, de aperto e ranger dos dentes e constitui um dos mais difíceis desafios para a odontologia restauradora, sendo que a dificuldade para sua resolução aumenta de acordo com a gravidade do desgaste dentário produzido.

Por vezes o bruxismo acaba por estar relacionado com a perda de dimensão vertical, perda essa que prejudica o paciente quer funcionalmente quer esteticamente.

As goteiras de relaxamento nocturno tornam-se essenciais neste tipo de paciente, tanto a nível preventivo como correctivo.

Objectivo: Reabilitar esteticamente o sorriso dum paciente, que apresentava uma importante abração dentária.

Materiais: Neste trabalho foram utilizados falso-cotos metálicos fundidos em laboratório (cimentados com ketac cem); prótese acrílica provisória (cimentada com temp-bond);

Caso clínico: Paciente do sexo feminino apresentava uma importante abração dentária e história de bruxismo nocturno, com perda da dimensão vertical.

Durante um período de 8 meses, através da utilização de uma prótese acrílica inferior, definiu-se um novo plano oclusal, aumentando a dimensão vertical, iniciando-se nesta fase a reabilitação definitiva. No maxilar superior foram efectuadas 6 coroas metalocerâmicas ferulizadas (do 1.3 ao 2.3) e no maxilar inferior foram realizadas 7 coroas metalocerâmica ferulizadas (do 3.3 ao 4.4) combinada com esquelética posterior de 7 dentes (attachment nas coroas dos dentes 3.3 e 4.3). No final do tratamento protético foi colocada uma goteira em acrílico de relaxamento nocturno.

Conclusão: O aumento da dimensão vertical com próteses provisórias, associado à reabilitação fixa definitiva, permite restabelecer a estética e a função dos pacientes bruxomanos. Nestes casos a realização de uma goteira permite o relaxamento muscular nocturno como também a protecção das reabilitações efectuada, eliminando os hábitos parafuncionais anteriores ao tratamento.

P42 Compósitos coloridos: uma alternativa em Odontopediatria

Soares D, Alves L, Marques J, Sequeira R, Lemos B

Departamento de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Introdução: Nos últimos anos, a procura por técnicas e materiais alternativos tem sido uma constante e, no campo da Odontopediatria, esta inovação deve ter em conta não só as propriedades dos materiais mas também a sua aceitação na sociedade. O objectivo desta revisão passa por uma análise dos estudos publicados que avaliem não só a aceitação deste tipo de compósito por parte das crianças e pais mas também as propriedades técnicas destes materiais. **Tipos de estudos:** Os autores realizaram uma pesquisa na Pub/Medline utilizando as palavras-chave “colored”, “composite”, “children” e “pediatric dentistry”, tendo seleccionado os artigos de acordo com o conteúdo disponível, tipo e ano de publicação (últimos 8 anos). **Resultados e Conclusões:** Este materiais coloridos, quando usados no paciente pediátrico, constituem um factor de motivação fazendo com que as crianças participem activamente na consulta. São materiais bastante aceites na generalidade da sociedade e apresentam características técnicas muito satisfatórias quando comparados com os outros materiais usados neste tipo de restaurações. **Implicações Clínicas:** O recurso aos compósitos coloridos no paciente pediátrico conduz a uma maior motivação por parte da criança não só durante a consulta, mas também para a sua higiene oral e conseqüentemente, leva a uma melhoria da saúde oral.

P43 Prevenção e Controlo da Infecção Cruzada no Consultório Dentário

Roleira Marinho A, Castro MJ, Rosa S, Lemos B

Mestrado em Odontopediatria da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Introdução: A Medicina Dentária é uma profissão que se caracteriza pela exposição, tanto do profissional como da sua equipa, a uma variedade de agentes infecciosos, apresentando, portanto, um risco de contaminação significativo; daí que diversas medidas têm sido recomendadas com o objectivo de obter uma redução tão grande quanto possível da infecção cruzada. Com este trabalho, os autores propõem uma revisão da literatura de modo a elaborar um manual prático de prevenção e controlo da infecção cruzada, com a finalidade de alertar o Médico Dentista para a importância da adopção de um protocolo de controlo de infecção na prática diária, diminuindo os riscos a que estão expostos os trabalhadores e os pacientes. **Tipos de estudos:** A partir da Pubmed, foi efectuada uma pesquisa bibliográfica utilizando como palavras-chave os termos “cross infection”, “dental” e “control”. **Resultados e Conclusões:** O profissional deve recorrer a processos de esterilização e seguir rigorosamente todos os procedimentos para manter a cadeia asséptica no consultório. Tais procedimentos devem ser realizados não só em relação ao médico dentista e sua equipa mas também aos instrumentos, equipamentos e aos pacientes. Dessa forma, as rotinas de desinfecção, esterilização e a normatização de procedimentos de biossegurança, embora ainda constituam campo de controvérsias, devem ser rigidamente obedecidas. **Implicações Clínicas:** Os médicos dentistas estão diariamente expostos a uma grande variedade de agentes infecciosos no ambiente de trabalho, sendo que o recurso a meios efectivos de controlo da infecção e a adopção de medidas padrão no consultório dentário são atitudes imprescindíveis na prevenção da infecção cruzada.

P44 Bifosfonatos e suas implicações na Odontopediatria

Rosa S, Lemos B, Castro MJ, Roleira Marinho A, Casimiro de Andrade D

Mestrado em Odontopediatria da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Introdução: Os bifosfonatos são fármacos usados na prevenção e tratamento de patologias que envolvem reabsorção ou fragilidade óssea. Apesar de muito eficazes, nos últimos anos, tem-se associado o seu uso à ocorrência de osteonecrose dos maxilares no paciente adulto. Embora escassos, alguns estudos têm sido realizados de modo a avaliar a influência do uso da terapia com bifosfonatos no paciente pediátrico. O objectivo desta revisão passa então por uma avaliação dos possíveis efeitos colaterais da terapêutica com bifosfonatos a nível da cavidade oral no paciente pediátrico. **Tipos de estudos:** Utilizando a base de dados Pubmed, foi efectuada uma pesquisa bibliográfica referente a trabalhos publicados nos últimos dez anos utilizando como palavras chave os termos “osteonecrosis”, “children” e “biphosphonates”. **Resultados e Conclusões:** No caso do paciente pediátrico, são várias as patologias que ocorrem

ao uso destes fármacos como terapia principal, dos quais se destaca a leucemia mielomonocítica juvenil, a osteogénese imperfecta e a displasia fibrosa polioestótica. Apesar de não se terem encontrado casos de osteonecrose nos estudos revisados, o Médico Dentista deve estar alerta sobre as possíveis consequências do uso destes fármacos e tomar as medidas necessárias para a prevenção da osteonecrose. São então necessários mais estudos, randomizados e a longo prazo, para o estabelecimento de um protocolo adequado para o tratamento destes pacientes.

Implicações Clínicas: As crianças que necessitem de terapia com bifosfonatos devem realizar uma avaliação da sua saúde oral e efectuar previamente todos os tratamentos necessários, de modo a minimizar a possibilidade de efeitos colaterais destes fármacos.

P45 Sialografia (Revisão Bibliográfica)

Silva C, Gomes da Silva A, Cardoso C

Serviço de Estomatologia do Hospital de Marinha

Os autores propõem a revisão bibliográfica de um exame complementar de diagnóstico de incontestável utilidade para o estudo das glândulas parótida e submandibular denominado de Sialografia. As glândulas salivares são fundamentais no processo digestivo e na protecção da mucosa oral. O conhecimento das suas estruturas anatómicas e o seu comportamento fisiológico é muito importante para se compreender melhor os estados fisiopatológicos. O exame sialográfico é utilizado para analisar o sistema de ductos das glândulas salivares maiores com o objectivo de diagnosticar modificações obstrutivas, inflamatórias, traumáticas e neoplásicas. Abordando as indicações e contra-indicações desta técnica, os autores descrevem também a técnica utilizada para a realização deste exame.

P46 Técnica de preservação de papila – Incisão e descolamento no acesso por vestibular ou por palatino

Moutinho R, Rodrigues R, Pinto M

FMDUP – Mestrado em Periodontologia

A terapia periodontal na região antero-superior requer uma cuidadosa atenção quanto à escolha do procedimento a ser executado, pois quer o resultado estético final quer a erradicação da doença assumem papéis de equivalente relevo. A redução ou perda da papila interproximal, especialmente entre os incisivos centrais, como consequência da terapia periodontal, pode ser minimizada com uma adequada opção dos procedimentos a serem realizados. Segundo alguns autores, a terapia de alisamento radicular é a mais indicada para a região anterior por favorecer a criação de um epitélio juncional longo e por ser uma técnica menos traumática. Porém, se uma abordagem cirúrgica é necessária, a técnica de preservação de papila é a mais indicada por razões estéticas, fornecendo um bom acesso às raízes para alisamento e, caso necessário, um bom leito para a colocação de material de enxerto para regeneração dos tecidos de suporte danificados.

Esta técnica cirúrgica consiste em realizar um retalho que engloba as papilas de modo a preservar os tecidos interdentários para uma cobertura máxima após a intervenção, envolvendo o tratamento de defeitos ósseos proximais.

Com este trabalho pretende-se apresentar os prós e contras de duas abordagens possíveis, palatina ou vestibular, para a técnica de preservação de papila, em particular na incisão e no descolamento.

P47 Técnica de preservação de papila – Implicações na sutura e reposicionamento do retalho no acesso por vestibular ou por palatino quando usados biomateriais

Rodrigues R, Moutinho R, Pinto M

FMDUP – Mestrado em Periodontologia

Na terapia periodontal existem diferentes abordagens mediante a situação inicial e o objectivo final: a abordagem ressectiva, na qual pretendemos uma diminuição dos tecidos periodontais, por exemplo a gengivectomia; a abordagem conservadora na qual se enfatiza uma adequada instrumentação da superfície radicular, como é exemplo a cirurgia de retalho; a abordagem regenerativa que procura uma regeneração dos tecidos de suporte danificados como os defeitos periodontais infra-ósseos profundos ($\geq 3\text{mm}$) e defeitos de furca tipo II. Esta última implica uma alteração dimensional dos tecidos existentes, situação essa que poderá dificultar a reposição do retalho e da própria sutura.

Na técnica de preservação da papila pretende-se uma preservação máxima dos tecidos interdentários, particularmente em cirurgias que englobem a região antero-superior. O desenho do retalho é feito de forma a englobar as papilas.

Este trabalho tem como objectivo descrever para a mesma técnica (preservação das papilas), a abordagem por palatino e por vestibular em termos da sutura e do reposicionamento do retalho, especialmente quando se utilizam biomateriais – técnica regenerativa, aspecto que altera a anatomia inicial e interfere com cirurgia.

P48 Osteonecrose dos maxilares por bifosfonatos orais – a propósito de um caso clínico

Franco Caldas C, Monteiro AC

Serviço de Estomatologia do Hospital de Santa Maria - CHLN

Os bifosfonatos são potentes inibidores da reabsorção óssea pelos osteoclastos ao promoverem a sua apoptose e estimularem a actividade osteoblástica.

Desde 2003 têm sido reportados casos de osteonecrose dos maxilares provavelmente associada ao tratamento crónico com bifosfonatos. Este efeito secundário representa um problema significativo que é muitas vezes difícil de controlar. Dada a importância desta complicação os médicos têm-se empenhado em encontrar as medidas de prevenção e terapêutica mais adequadas.

Os bifosfonatos orais são amplamente utilizados no tratamento

da osteoporose/ osteopénia, doença de Paget e *osteogenesis imperfecta*.

Sendo a osteoporose um problema de saúde pública e sendo os bifosfonatos orais eficazes e relativamente seguros no controle desta patologia, tem havido um grande incremento na sua utilização.

Apresentamos neste poster um caso de osteonecrose numa doente a fazer terapêutica oral, da osteoporose, com alendronato. Esta complicação surgiu após uma extracção dentária com deficiente cicatrização e celulite da hemiface ipsilateral.

Fica assim reforçada a necessidade de uma consciencialização dos médicos em geral, dos clínicos gerais e estomatologistas/dentistas em particular, para os efeitos secundários provocados por estes fármacos e medidas preventivas a implementar.

P49 Prótese sobre raízes

Correia D

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Com o envelhecimento da população e uma precária saúde oral verifica-se uma grande frequência de edentualismo, mesmo em indivíduos mais jovens.

A prótese sobre raízes é uma prótese suportada por mucosa e pelas raízes de dentes remanescentes, talhados com essa finalidade. O objectivo é a divisão de forças oclusais durante a mastigação e durante as diversas funções orais, entre os dentes pilares e os tecidos de suporte. Pretende-se reduzir a reabsorção óssea, manter o ligamento periodontal de forma a conservar a propriocepção e a DVO.

As raízes seleccionadas frequentemente correspondem a dentes caninos, pois apresentam uma raiz profunda, conferindo estabilidade e retenção da prótese, permitem a divisão da área de suporte de forma semelhante – melhor distribuição das forças, mantém a bossa canina e por isso o contorno ósseo, suporte do lábio e da face.

Este poster mostra passo a passo a construção de uma prótese sobre raízes, com atachment em bola, efectuado numa paciente com 35 anos de idade com prótese parcial removível inferior e prótese sobre raízes superior.